Nível 2



Um português bem brasileiro

Fundación Centro de Estudos Brasileiros

Um português bem brasileiro

Fundación Centro de Estudos Brasileiros

Direção

Egle da Silva

Coordenação Pedagógica

Ana Maria Panelli César de Tupa
Gértea Coeli de Macedo Oliveira

Corpo Docente

Claudia Oliveira Mendonça
Ivone Tupinambá Pereira Lima
Laura Marcato
Lúcia Rocha Carlan
Margô Heinze
Maria Aparecida Lima Brígido Arroyo
Marina Alves Costa
Neucilene Teixeira
Rogerio Cormanich
Sandra Regina Andreoli
Sílvia Bertoldo Simonetti
Tânia Turoni
Valmir Luiz Roos

É TEMPO DE BRASIL

ISBN 978-96351-3-2

Dirección: FUNCEB
Ilustraciones: Bia Salgueiro-A 4 Mãos Comunicacão e Design
FUNCEB / Esmeralda 969 (C1007ABK), Capital Federal - Buenos Aires, Argentina / www.funceb.org.ar
Impreso en Talleres Gráficos Valdez, Loyola 1569, Capital Federal - Buenos Aires, Argentina 2012.

Nível **2**

Um português bem brasileiro

Índice

Nível 2

Unidade 1

Gafes na linha

Walcyr Carrasco



Sempre que devo falar com alguém importante, sinto certo nervosismo, mesmo que a pessoa esteja esperando meu telefonema. Passar pela secretária costuma ser um constrangimento. Ligo, por exemplo, para um amigo executivo. Dou meu nome. Ouço a pergunta:

5 – De onde o senhor é?

– De Marte. Acabo de aterrissar.

É impressionante o número de vezes que já me perguntaram de onde sou. Dizer o quê? Onde nasci? Outras fazem o gênero íntimo, mas mais falso do que uma jiboia ao sorrir para um coelhinho.

10 – Oi, querido. Um instantinho, meu amor. Ele não pode atender, coração.

Não sou de ferro: adoro ser chamado de meu amor. Imagino a desconhecida do outro lado. Será uma beldade? Ou tem o rosto cravejado de espinhas? Mas certas espinhas são tão charmosas... Desisto. Sei que chama a todos de meu amor, a melosa.

Também não faltam as rígidas, que ultrapassam o limite da gafe para a indelicadeza total.

15 Um amigo acaba de se separar. Ligo para dar solidariedade. Ouço um rosnido, e

uma voz metálica:

– Poderia me adiantar o assunto?

– É particular.

A voz ganha um tom mais irritado:

– Ele não gosta que eu passe a ligação sem saber do que se trata.

– Explique que é sobre sexo.

Ouço um suspiro nervoso. Logo ela retorna, a voz melodiosa. Descobriu que sou amigo do chefe.

– Já vou passar para eeeeeele!

Só falta oferecer cafezinho pelo telefone. Reflito: como é falsa a humanidade. Mas franqueza também é fogo:

– Vou ver se ele pode atender.

É possível uma resposta mais fina, mais elegante do que essa? Nem mamãe dinossauro seria tão sutil. Se existisse lei para o comportamento das secretárias, algumas mereceriam um bom processo. Como as que perguntam:

– O senhor é da parte de quem?

– De mim mesmo, faz favor.

Quanto mais importante o figurão, mais importante algumas secretárias se sentem. Ficam tão esnobes quanto a rainha da Inglaterra. Algumas gastam todo o salário em roupas de seda, cabeleireiro, bijuterias caras e perfumes – até andam mais bem vestidas do que a mulher do patrão, mesmo que o saldo no banco atinja o vermelho e vivam numa roleta financeira com os crediários. Nervosas, atendem ao telefone como se estivessem deitadas em um sofá de veludo:

– Eu não sei se ele vai poder falar. Está muito ocupado.

Muitos homens, é verdade, adoram ter secretárias tão arrumadas quanto um *poodle* e com o comportamento de um *dobermann*. Outros sofrem. Sabe-se que são comuns as secretárias com ciúmes do chefe. Odeiam voz de mulher.

– Mas ele pediu que eu ligasse para combinar sobre hoje à noite.

– Deixe recado, é melhor. Ele está falando com a esposa.

Se houvesse o código penal para secretárias, a pena máxima deveria ser aplicada para os casos em que elas dizem, com olhos de vítima, após provocar alguma tragédia:

– Não chamei porque pensei que...

Deduzir que, imaginar que, achar que – isso leva qualquer um à perdição. Principalmente o chefe de uma secretária que goste de achar. Certa vez uma arquiteta me atormentou meses para que eu lembrasse seu nome para uma entrevista, quando escrevesse sobre decoração. Um dia, telefonei. A secretária:

– A coitadinha está exausta. Acho que não está com cabeça para falar com você.

Quando passou o recado e a arquiteta me ligou aflita, era tarde. Eu já havia escrito a reportagem. A arquiteta gemeu ao telefone e murmurou algo como "eu mato a ...". Enfrentar situações de saia justa faz parte do dia a dia da secretária. Talvez por isso atuem como se cada telefonema fosse um ataque inimigo. Evitar as gafes não faz mal a ninguém. Um ex -prefeito de São Paulo certa vez ligou pessoalmente a um empresário e se anunciou à secretária. A moça morreu de rir.

– Essa é boa. Diz, quem é? Estou reconhecendo essa vozinha...

Está procurando emprego até hoje. E não ri nem em show humorístico.

Questionário

1) Por que o autor sente constrangimento quando deve telefonar para alguém importante?

2) Segundo o texto, quais são as frases mais comuns ditas pelas secretárias ao atender o telefone?

3) Em geral, como são as secretárias dos figurões?

4) Por que uma secretária pode levar seu chefe à perdição?

5) O autor cita no texto dois casos de secretárias que agiram mal. Comente um deles.

6) Você já cometeu uma gafe na linha? Qual foi?

Equivalências

a) Relacione a coluna da esquerda com a da direita, de acordo com o significado das palavras no texto:

(1) constrangimento	( ) antecipar
(2) beldade	( ) alcançar
(3) charmosa	( ) voltar
(4) gafe	( ) importunar
(5) adiantar	( ) acanhamento
(6) logo	( ) difícil
(7) retornar	( ) sussurrar
(8) fogo	( ) personagem importante
(9) figurão	( ) imediatamente
(10) esnobe	( ) atraente
(11) atingir	( ) detestar
(12) odiar	( ) metido
(13) atormentar	( ) indiscrição
(14) murmurar	( ) agir
(15) atuar	( ) beleza

b) Escreva um parágrafo utilizando no mínimo 6 das equivalências vistas:

____

____

____

____

____

Exercício

Complete com pronomes demonstrativos contraindo-os com as preposições se necessário:

1) – De quem é ________ celular?

– É (de) ________ executivo que está lá na sala da diretoria.

2) – O senhor está me contando ________ para que eu comunique ao chefe?

3) – Por favor, passe ________ recados (a) ________ gerente e não pense mais (em) ________.

4) A secretária estava muito distraída, (em) _________ o telefone tocou.

5) Executivo: -__________ assunto é muito importante. Preciso transmiti-lo ao diretor da empresa.

Secretária: - Vou ver se ele pode atender.

Pensamento do Executivo: É possível uma resposta mais fina do que _________?

6) Não comuniquei _________ mensagem ao chefe porque achei que não era essencial para _________ negócio.

7) _________ secretárias são muito amáveis, mas __________ são muito indelicadas.

8) Você pode nos contar __________ gafe que cometeu no telefone quando era secretária executiva?

Verbos



Complete com os verbos entre parênteses:

Sempre que ____________ (querer) ligar para uma pessoa importante ____________ (sentir) certo nervosismo. Isso ______________ (acontecer) porque ____________ (ter) que passar pela secretária e isso me ____________ (deixar) constrangido. ____________ (dizer) o meu nome e _____________ (ouvir): "De onde o senhor _________ (ser)?" ou "Agora não _____________ (poder) passar a ligação, querido." Eu _____________ (saber) que ela chama todo mundo de "querido". Quase ________________ (desistir) da ligação mas ela ____________ (voltar) a falar com a voz melodiosa quando ______________ (descobrir) que ___________ (ser) amigo do chefe.

Agora o texto acima começa com:

1) **Antigamente quando...**

e

2) **Ontem quando...**

Aprendendo a conversar

No Telefone



(Trim... Trim)

– Alô?

– De onde falam?

– 554-0076

– O Mauro está?

– Aqui não mora nenhum Mauro.

– Tudo bem.

(Trim... Trim)

– Escritório Eldorado, boa tarde.

– Boa tarde. Eu queria falar com a Marina, por favor.

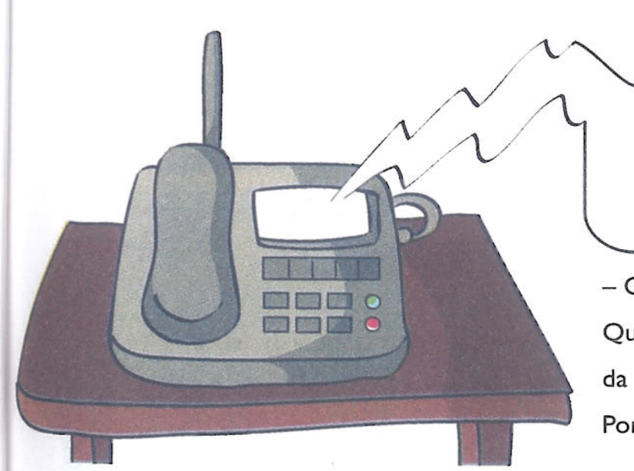
– Pois não. Qual é o ramal?

– Ramal 123.

– Aguarde na linha, por favor.

... No momento, o ramal está ocupado.

– Então ligo mais tarde, obrigado.



Na Secretária Eletrônica

Você ligou para 384-9617.

Neste momento não posso atendê-lo.

Por favor, deixe seu recado depois do bip.

– Oi Marlene. Aqui é a Angélica.

Queria te avisar que no sábado vai ser a festa de aniversário da Carolina.

Por que não vamos juntas? Liga pra mim e combinamos, tá?

Agora escolha 3 pessoas para deixar recado na secretária eletrônica:

mão, irmão, marido, mulher, colega de trabalho ou de estudo, amigo/a, patrão, secretária, chefe, etc.

Aprendendo a conversar

a) Marcando uma consulta:

Recepcionista: – Alô!

Cliente: – Alô! ____?

Recepcionista: – Consultório médico, boa tarde.

Cliente: – Boa tarde. Por favor, gostaria de ____________________ o dr. Rubens.

Recepcionista: – ______________________________ às quartas e quintas de tarde.

Cliente: – ____________________________?

Recepcionista: – ______________________________ na próxima quinta, às 15:30?

Cliente: – _____________________________ mais tarde?

Recepcionista: – __________________________ às 16:30?

Cliente: – Ah, está ótimo.

Recepcionista: – Qual é o seu nome, por favor?

Cliente: – ______________________________________.

Recepcionista: – A senhora ____________ a algum Plano de Saúde?

Cliente: – ______________________________________.

Recepcionista: – Então a consulta fica marcada para _____________ às ____________.

Cliente: – Obrigada e até logo.

Recepcionista: – ________________. Até logo.

b) Baseando-se na crônica, crie diálogos no telefone entre:

a secretária e
- **a arquiteta**
- **o jornalista que vai escrever a entrevista sobre decoração**
- **o ex–prefeito de São Paulo**

c) **Relacione as frases do quadro com as figuras:**

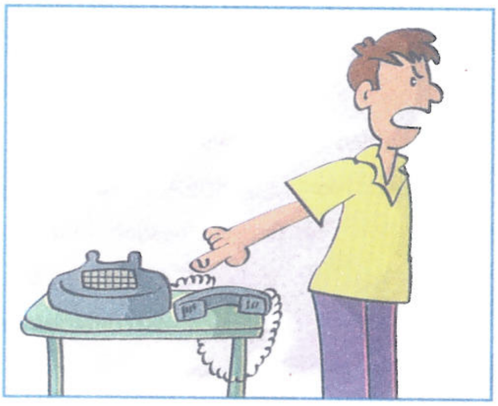
Quem deixou este telefone fora do gancho?
Tem um orelhão por aqui?
Droga! Tá ocupado.
Pois não? Com quem o senhor gostaria de falar?
Desculpe, foi engano.
Vou passar para o ramal 256.
Ih! Ela bateu o telefone na minha cara!
Puxa! Caiu a linha outra vez.





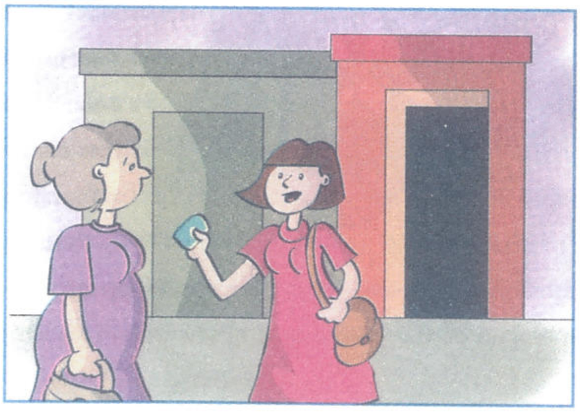












Música

Anos Dourados

Tom Jobim / Chico Buarque

Parece que dizes te amo, Maria
Na fotografia estamos ________
Te ________ afobada
E deixo ____________ no gravador
Vai ser _______________ se tens um novo amor



Me __________ ao teu lado
Te amo? Não __________
Parece _______________ de um ano dourado
Parece bolero, te quero, te quero
____________ que não quero
Teus _____________ nunca mais
Teus _____________ nunca mais

Não _________ se ainda te __________, de fato
No ____________ retrato ___________ tão linda
Te ligo ofegante
E digo _________________ no gravador
É desconcertante ____________ o grande amor

Meus ___________ molhados, insanos ___________
Mas quando eu me ___________ são anos dourados
Ainda te quero
Bolero, nossos ____________ são banais
Mas como eu espero
Teus ___________, nunca mais
Teus ___________, nunca mais
Ainda me ___________!

Unidade 2

Para conservar o emprego

Danuza Leão



Você precisa trabalhar. É jovem, bonita, uma total gracinha – mas não vá achando que é o suficiente para conseguir trabalho. A concorrência é grande e o que importa é a eficiência – afinal ninguém está à procura da *playmate* do mês. Mas você teve sorte, amanhã é o primeiro dia do seu primeiro emprego. Está torcendo para que tudo dê certo. E vai dar. Mas preste atenção. (5)

Mesmo que você adore se exibir (e quem não gosta?), evite microssaias colantes, decotes e barrigas de fora. Deixe essas alegrias para os fins de semana. Cuidado com as cores. Abóbora, turquesa, rosa-shocking e estampados berrantes poluem o ambiente de trabalho. Seja suave. Preto também não é lá essas coisas – a não ser que você tenha um velório ou uma passeata depois do (10) expediente. Bijuterias, nada que faça barulho, que chame a atenção.

Mesmo que você fique deslumbrada com um batom tié-sangue, troque por um rosinha, pelo menos entre nove e seis horas. Cuidado com a cor do esmalte, afinal você não é cartomante. Seja como for, mãos muito bem-cuidadas é importante. Não use perfume, saltos, médios ou nenhum. Recomendam-se (15) roupas que não amarrotem e um par de meias extra na bolsa, em caso de acidente. Prenda seus maravilhosos cabelos e use sutiã, sempre.

Quer cair nas graças do seu chefe? Quando atender o telefone, pergunte "quem deseja falar com ele?" no lugar do abominável "quem gostaria?" Se o seu chefe não estiver, diga logo, e só depois pergunte se a pessoa quer (20) deixar o nome. Secretárias costumam inverter a ordem por pura bisbilhotice. Se seu chefe manda dizer que está em reunião, seja delicada para que não percebam tratar-se de uma mentira.

De preferência, não se apaixone por seu patrão. Não implique com a mulher dele, os amigos dele, as namoradas dele. Também não seja puxa-saco. (25) Neutralidade – a melhor política no ambiente de trabalho.

Comer no escritório. As lanchonetes estão caríssimas, eu sei, mas levar aquele lanchinho de casa é triste; será que não dá mesmo para evitar? Por que não tenta mudar seus hábitos alimentares? Tome um café da manhã reforçado, pule o almoço e aproveite para fazer uma dieta. Se não aguentar, um biscoitinho no (30) meio do dia. Mas ou você come o pacote todo ou leva para casa o que sobrou. E as migalhas? E as baratinhas?

Nada melhor, bem no meio do expediente, do que a chegada de uma boa muambeira, com novidades de Miami. Walkman lilás, sprays variados, agendas
35 eletrônicas, vitaminas, calcinhas sabor morango e tudo com pagamento em duas vezes, existe felicidade maior? Mas seu chefe pode chegar exatamente nesta hora e não gostar nadinha da cena. Cuidado.

Não viva pendurada no telefone, não fique nos corredores conversando e dando gargalhadas ou chorando porque seu namorado sumiu. Guarde suas emoções
40 para depois do expediente. Seja boa colega, leal, quebre um galho quando preciso. Reprima sua curiosidade e não leia os fax que não são dirigidos a você. É difícil, mas tente.

Ah, ia me esquecendo: faça o seu trabalho o melhor que puder. Isso também ajuda muito a conservar o emprego, ser promovida e etc.

Questionário

1) Segundo o texto, o que é importante levar em conta no primeiro dia do primeiro emprego?

2) Na opinião da autora, qual é a melhor política no ambiente de trabalho?

3) Em relação à comida, o que deve ser evitado?

4) Que outros requisitos são relevante para conservar o emprego?

5) Conte-nos sua experiência no primeiro dia do seu primeiro emprego.

Equivalências

Dê uma equivalência às seguintes palavras e expressões do texto:

1. gracinha (l. 1) ______
2. concorrência (l. 2) ______
3. torcendo (l. 5) ______
4. dê certo (l. 5) ______
5. berrantes (l. 9) ______
6. não é lá essas coisas (l. 9-10) ______
7. deslumbrada (l. 12) ______
8. Amarrotem (l. 16) ______
9. cair nas graças (l. 18) ______

10. logo (l. 20) ____________________

11. bisbilhotice (l. 21) ____________________

12. implique (l. 24) ____________________

13. puxa-saco (l. 25) ____________________

14. é triste (l. 28) ____________________

15. quebre um galho (l. 40) ____________________

Vocabulário

a) Observe:

> **...uma total gracinha. (l. 1)**
>
> **Quer cair nas graças. (l. 18)**

Outras acepções de graça e seus derivados:

O chefe não achou **graça** no comentário da secretária e ela sorriu **sem graça**.

Alguns funcionários viajam **de graça** no ônibus da empresa.

Esse **engraçadinho**, em vez de trabalhar, fica contando piadas aos colegas durante o expediente.

Às vezes, a gente passa por situações **engraçadas** no primeiro dia de trabalho.

O chefe pediu que o funcionário deixasse de **gracinha** e começasse a trabalhar.

Crie frases com essas acepções:

____

____

____

____

____

____

____

____

____

____

____

____

Aprendendo a conversar

À procura de emprego

É possível conseguir um emprego através dos anúncios classificados. Veja:

CONTATO PUBLICITÁRIO

Ambos os sexos, maiores. Oferecemos: Ajuda de custo, comissão, prêmios e treinamento. Necessário: 2º grau, dinamismo e boa apresentação. Só esta semana de 2ª a 6ª.

ENDEREÇO AV. ENG. CAETANO ALVARES, 6524 - MANDAQUI

MARKETING ESTAGIÁRIO

3, assist. méd. Estudantes de 2º ou 3º ano do curso superior de Administração ou Marketing. Atuação período integral, de 2ª/6ª f. Oferecemos: bolsa auxílio + benefícios. Os interessados comparecer dia 24/10/2000 das 14/16h. c/ Curriculum Vitae à R. Augusta 1.030 Consolação

MANEQUIM DE PROVA

2, indústria de confecção feminina admite manequim tamanho 40. Medidas: busto 86, cintura 70, quadril 96, estatura de 1,72 a 1,74. Marcar prova por telefone 3038-0232

TELEFONISTA BILÍNGUE

1, Assessoria Jurídica, maior, 2º grau completo. Com inglês para atendimento telefônico e recepção. Oferecemos salários e benefícios compatíveis com o mercado. Enviar CV para Rua Paes Leme 524 7º andar CEP 05424-504 - SP a/c Recursos Humanos

JORNALISTA AG. COMUNIC.

1. Agência de Comunicação, profissional com expe. em assessoria de imprensa, boa redação, preferência com inglês fluente. Enviar CV c/pret. salarial para Caixa Postal 21.379 cep 04152-970 - SP a/c Mônica

ANALISTA R.H. JUNIOR

1, Empresa de informática, 3º ou 4º ano Adm. de Empresas, 22/25 anos, 1 ano de exp. em registros, folha de pgto./salários e bons conhec. de Word e Excel, p/ ser treinado nas demais áreas de R.H. Enviar CV c/ pret. sal. p/. CP 2821 Cep 01050-970 - SP

Você foi selecionado para um desses cargos anunciados. Elabore o possível diálogo da entrevista; levando em consideração: dados pessoais, escolaridade, experiência profissional, requisitos exigidos, vantagens oferecidas, etc.

Verbos

Complete flexionando devidamente os verbos entre parênteses:

__________ (haver) aproximadamente 16 anos, Alberto Saraiva __________ (abandonar) o exercício da medicina para se dedicar ao negócio próprio: uma padaria. Contrariando as expectativas de amigos e familiares, ______________ (começar) em sua vida o que ele chama de multiplicação dos pães. Impulsado pelo próprio ***feeling***, em 1987 ___________ (apostar) na culinária árabe e __________ (abrir) a primeira loja da Habib's. O trabalho não __________ (ser) pouco: __________ (definir), uma a uma, as receitas dos pratos. À medida que o retorno do investimento inicial permitia, _____________ (abrir) mais lojas, ______________ (desenvolver) uma cozinha industrial e ______________ (varar) noites sem dormir para que as receitas caseiras tivessem a mesma qualidade em produção de larga escala. Averso a algumas tendências do mundo dos negócios, detesta terceirização. Assim, paralelamente, __________________ (implantar) sua própria panificadora e a sua fábrica de sorvetes que abastecem as lojas da rede. Hoje, _________ (ser) um gigante do *fast food* e uma das franquias mais disputadas do mercado. Alberto Saraiva é mais um empreendedor que não ___________ (vir) ao mundo a passeio.

Revista Veja – 24 de junho de 1996.

Texto



1° de maio

O marceneiro que construiu minha cama, o relojoeiro que fez o despertador; o padeiro que não trouxe o pão, a empregada que não veio, o bombeiro, filho da mãe, que não consertou o chuveiro, o alfaiate que costurou meu terno, o garagista que ainda não lavou o meu carro, o porteiro que nunca me diz bom-dia, o jornaleiro que me entregou o JB, o guarda do trânsito que nunca está no cruzamento quando o motorista de ônibus tranca a passagem, o locutor da JBFM que anuncia o cantor Renato Russo cantando ***strani amore*** pela décima vez, o menino de rua que limpa o meu parabrisa, o flanelinha que guarda o meu carro quando eu chego no escritório, o ascensorista, este sim, me diz bom-dia todo dia, o ***boy*** que sobe no elevador cantando "segura o tchan", a recepcionista ... ah, a recepcionista!! que coxas!!, a secretária do chefe, uma bruxa, o chefe, argh!! uma besta, o homem do cafezinho, torcedor do Fluminense, sofredor como eu, o porteiro da escola do meu filho que busco na hora do almoço, o garçom do restaurante aonde eu consigo chegar voando, ainda na hora do almoço, os empresários executivos, secretárias, editores, relações públicas que me dão sono no resto da tarde, o flanelinha que me cobra uma fortuna para devolver o

carro... arranhado, os milhões de motoristas ao meu lado no engarrafamento, o porteiro da academia de ginástica onde vou buscar minha mulher, o professor de aeróbica, que está conversando com minha mulher, junto com o professor de natação, o professor de tênis, o professor de alongamento e o professor de localizada que fizeram a minha mulher virar essa tentação, meu advogado que escuta meu pedido de divórcio, meu analista que ouve a minha desgraça, assim como o mendigo da esquina, o barman, o segurança do bar que me põe na rua, bêbado, o enfermeiro que me bota na ambulância, o médico que faz assim com a cabeça, o motorista de táxi que não aceita cheque, principalmente de um bêbado às quatro da manhã e o leiteiro que vem trazendo o leite para mais um dia na vida de um pacato e feliz trabalhador.

Miguel Paiva

Jornal do Brasil

Exercício



a) Complete os quadros com as profissões citadas no texto e outras que você conhece, agrupando-as de acordo com os sufixos:

eiro/a	ado/a	ista	or/a	ário/a

b) Baseando-se no seguinte exemplo, escolha duas das profissões do quadro acima e caracterize-as.



Ex.: O padeiro acorda cedo todos os dias, quando a cidade ainda está dormindo. Trabalha com farinha, água e fermento e faz pãezinhos deliciosos e quentinhos.

____

____

____

____

____

____

____

Gramática



Acentue corretamente o seguinte texto:

Arapucas em classificados:
Os anuncios classificados dos grandes jornais podem oferecer otimas oportunidades de emprego, mas muitas vezes escondem armadilhas das quais voce deve fugir.

- Quando se procura emprego, os anuncios classificados dos grande jornais podem ser sem duvida uma boa fonte, mesmo para quem não possui uma habilidade especifica, ou tem formação tecnica e quer avaliar as condições do mercado de trabalho.

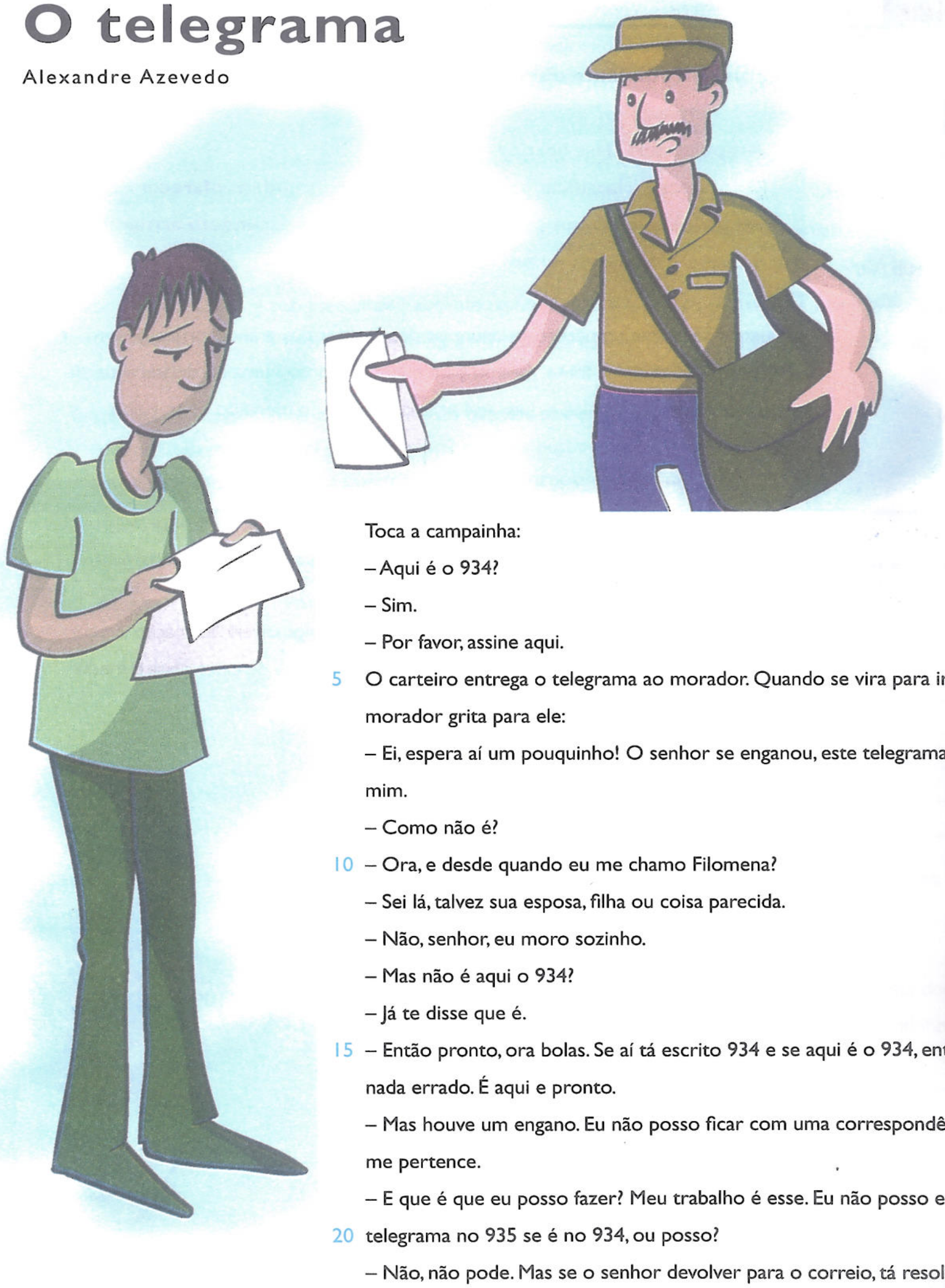
- O anuncio tambem merece atenção especial. E muito comum que não apareça o nome da empresa. Isso porque algumas firmas não tem interesse em divulgar seu nome para evitar que funcionarios ou a concorrencia saibam da existencia da vaga.

- Não perca tempo com aqueles que fazem exigencias impossiveis: "formação superior, pos-graduação, com nivel de mestrado, experiencia minima de cinco anos e media de idade de 24 anos.

Unidade 3

O telegrama

Alexandre Azevedo



Toca a campainha:

– Aqui é o 934?

– Sim.

– Por favor, assine aqui.

5 O carteiro entrega o telegrama ao morador. Quando se vira para ir embora, o morador grita para ele:

– Ei, espera aí um pouquinho! O senhor se enganou, este telegrama não é para mim.

– Como não é?

10 – Ora, e desde quando eu me chamo Filomena?

– Sei lá, talvez sua esposa, filha ou coisa parecida.

– Não, senhor, eu moro sozinho.

– Mas não é aqui o 934?

– Já te disse que é.

15 – Então pronto, ora bolas. Se aí tá escrito 934 e se aqui é o 934, então não tem nada errado. É aqui e pronto.

– Mas houve um engano. Eu não posso ficar com uma correspondência que não me pertence.

– E que é que eu posso fazer? Meu trabalho é esse. Eu não posso entregar um

20 telegrama no 935 se é no 934, ou posso?

– Não, não pode. Mas se o senhor devolver para o correio, tá resolvido. Eu é que não tenho nada a ver com isso!

– Como não? O senhor não mora no 934?

– Moro.

25 – O telegrama não é para o 934?

– É.

– Então o senhor vai ter que ficar com isso. Que culpa tenho eu se não mora nenhuma Filomena aqui?

– E se for algo importante? Alguma coisa urgente?

30 – O senhor se vira, eu só cumpri o meu trabalho.

– Então eu vou abrir.

– Ah, mas isso é crime! Violação de correspondência!

– Como crime? O telegrama não é para o 934?

– É, uai!

35 – E onde é o 934?

– É aqui, uai!

– Então pronto. O senhor mesmo não tá querendo que eu fique com ele?

– É, nesse ponto o senhor tem razão. Então vamos ler o que está escrito aí.

O morador lê em voz alta:

40 – "QUERIDA SOBRINHA MANDO DINHEIRO HERANÇA VOVÔ."

E, com o rosto triste, continuou:

– Puxa vida, o vovô morreu!

– Vovô? Mas como? Que negócio é esse? - disse o carteiro, sem nada entender.

– Ora, rapaz, numa hora dessas o senhor me vem com perguntas cretinas! Não

45 respeita o sofrimento dos outros?! Passar bem!

E o morador entra na casa, falando em voz alta:

– Pobre vovô! Pobre vovô!

Questionário

1) Em quantas partes pode ser dividido o texto?

2) Na 1ª parte do diálogo, em que se baseia a discussão entre o carteiro e o morador do 934?

3) O que aconteceu com o morador após a leitura do telegrama?

4) O que você faria no lugar do morador?

5) Você já recebeu uma boa notícia inesperada? Como foi?

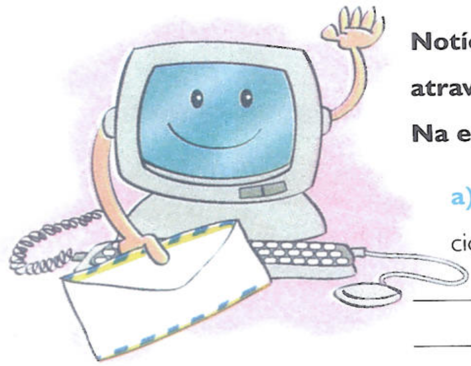
Equivalências

Relacione as duas colunas, utilizando as palavras ou expressões do texto nas orações incompletas.

1. sei lá	1. Se eu entro num correio, é para enviar uma carta ou telegrama, ____________
2. puxa vida!	2. Este é o seu endereço? ____________
3. ora	3. Ele está levando o meu computador. Ei, ____________ ____________?
4. que negócio é esse?	4. ____________! Perdemos o trem. Vamos chegar tarde no escritório.
5. é	5. Eu já disse que vou assumir tudo, ____________
6. então pronto	6. ____________, faz você mesmo o trabalho.
7. ora bolas	7. O chefe está tão esquisito; ____________ o que está acontecendo com ele.

Exercício

Antigamente, telegramas eram enviados para transmitir emoções: parabenizar as pessoas pelo casamento, formatura, aniversário, nascimento de um filho.



Notícias tristes e urgentes e avisos importantes também chegavam através dos telegramas. No entanto, hoje em dia eles estão em desuso. Na era da informática, as mensagens são eletrônicas e enviamos e-mails.

a) Aproveite para escrever o texto de um e-mail, escolhendo uma das situações mencionadas no texto acima.

____

____

____

b) Que tipos de e-mails você costuma receber?

____

____

____

c) Você já recebeu algum e-mail interessante, engraçado ou muito significativo? Tente reproduzi-lo.

____

____

____

Aprendendo a conversar

INVASÃO DE PRIVACIDADE NO EMPREGO

no micro da empresa, não mande por e-mail nada que não possa estar afixado no quadro de avisos de trabalho

Cuidado! Se você trabalha numa empresa de grande porte, a possibilidade de que estejam vigiando seus passos digitais é de uma em três. É isso mesmo. Estima-se que 35% das grandes companhias instaladas no Brasil controlem o correio eletrônico e as páginas visitadas na Internet pelos funcionários.

Portanto, evite mandar mensagens particulares, resolver problemas pessoais ou visitar sites que não tenham ligação com o trabalho. Do ponto de vista da companhia, é uma maneira de bloquear textos obscenos, piadas preconceituosas e correntes. E, claro, verificar quem acessa sites de conteúdo pornográfico ou racista. Do ponto de vista do funcionário, é o fim da privacidade.

Comentários sobre a firma ou cantadas na colega de trabalho também são rastreados.

O ato de vasculhar a vida dos funcionários tem uma justificativa concreta por parte das companhias. Elas dizem que precisam combater o desperdício de tempo no ambiente profissional.

Antes do correio eletrônico, as comunicações nas empresas eram feitas pelos famosos. "CIS", os comunicados internos. Elaborar um documento desses envolvia alguns entraves burocráticos que desapareceram com o correio eletrônico. Chefes e subordinados passaram a se corresponder de maneira mais informal, gerando alguns e-mails redigidos por impulso.

Por esse motivo, algumas pesquisas tèm demonstrado que o correio eletrônico tornou-se um dos maiores fatores de estresse no ambiente de trabalho.

Veja 26/07/2000

O que evitar

Cerca de 35% das empresas brasileiras controlam o e-mail de seus funcionários. Se você não quer correr riscos ao utilizar o correio eletrônico, não envie:

- Textos obscenos
- Piadas preconceituosas
- Correntes religiosas
- Fotos pessoais
- Catões virtuais
- Currículo ao concorrente
- Comentários sobre a empresa

1) Quando você utiliza o correio eletrônico?

2) Na sua opinião, quais são as vantagens e desvantagens do correio eletrônico?

Gramática

Quais são os objetivos a que um bom funcionário se propõe ao trabalhar numa empresa?

Atenção: Não **chegarei** atrasado.
vou chegar

1) E um bom político?

2) E um aluno bajulador?

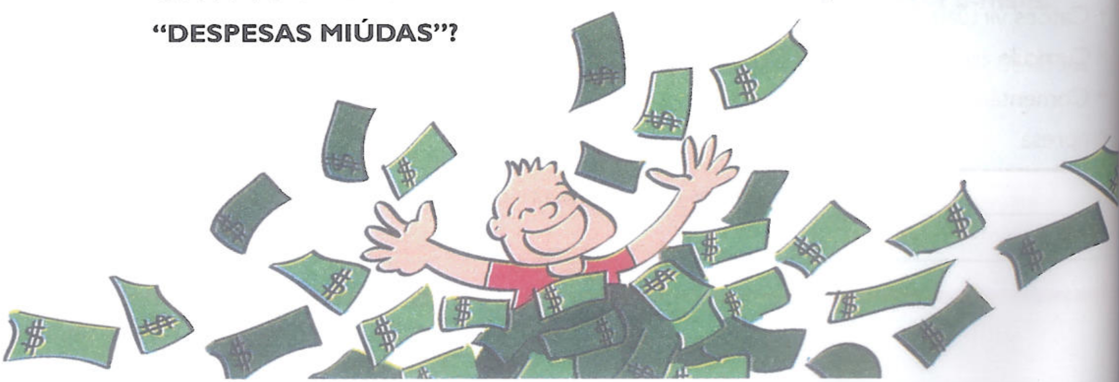
3) E uma boa sogra?

4) E um oportunista?

Texto

Questão de domingo

"SE FOSSE O BANQUEIRO CALMON DE SÁ, DO ECONÔMICO, COMO VOCÊ GASTARIA NUM FIM DE SEMANA R$10 MIL EM "DESPESAS MIÚDAS"?



Vida de banqueiro é fácil. Ângelo Calmon de Sá, dono do Banco Econômico, declarou durante a semana que costuma sacar R$ 10 mil todas as sextas-feiras para "despesas miúdas". Domingo pergunta a algumas pessoas o que fariam com essa ninharia:

Evaristo de Moraes (advogado) – "Demoraria pelo menos um ano para gastar essa quantia em coisinhas miúdas. Ninguém deve ficar escandalizado com isso, afinal nós somos o país campeão em desigualdade social. Essa declaração é mais do que normal. Eu me surpreenderia se acontecesse o contrário".

Carlos Coelho (guitarrista de Biquíni Cavadão) – "Olha que é meio difícil. Eu iria fretar um avião pra Natal e passar o fim de semana pagando água de coco para as pessoas nas praias".

Amoedo Negreiros (coreógrafo) – "Eu começava comprando presentinhos para toda a família. Depois faria um supermercado de produtos importados e supérfluos, e à noite assistiria a um balé no melhor lugar do teatro. Para terminar, compraria uma daquelas televisões gigantescas para ver meus filmes em casa. É claro que eu convidaria alguns amigos, pois as sessões seriam regadas a caviar e champanhe ***Veuve Cliquot***".

Regina Miranda (diretora da Casa de Cultura Laura Alvim) – "Compraria livros, discos, meias, vários tipos de xampus, cremes variados, sabonetes, óculos importados, além de muitas malhas de balé. Isso sem esquecer de um pequeno solitário. Almoçaria e jantaria nos melhores restaurantes da cidade e guardaria o troco para o próximo fim de semana".

Laura de Visos (transformista) – "Compraria muitas coisas para minhas vaidades pessoais. Faria uma superprodução de roupas, sutiãs, calcinhas, mandava fazer botas maravilhosas e compraria perfumes franceses e sapatos altíssimos, todos italianos. Só não compraria comida porque estou fazendo dieta, mas faria uma festa com rapazes bonitos, realizando assim todos os meus sonhos".

Carla Barros (modelo) – "Daria tudo para minha filha que vai nascer e é bem pequenininha. Ela é a única coisa miúda que me interessa no momento".

Adele Fátima (atriz) – "Eu viajaria para o Caribe e Bariloche, com muitos amigos. Quer coisa melhor? Mas é um absurdo alguém fazer uma declaração dessas, com o país passando fome".

Caio Flávio (pastor e presidente da Associação Evangelista Brasileira) – "Compraria um caminhão de bisnagas e faria uma celebração comunitária em Acari. Tenho certeza de que as minhas despesas de fim de semana teriam mudado a vida de muita gente. Para gastar uma quantia dessas, uma pessoa teria que sustentar um exército, caso contrário, seria um absurdo".

Lúcia Leme (apresentadora do programa "Sem Censura") – "Essa declaração é uma falta de respeito com o povo brasileiro. Descobri que R$ 5 é dinheiro pra caramba e enche meio tanque de gasolina. Mas se tivesse R$ 10 mil na mão trocaria o carro. Compraria um outro Suzuki, que é miudinho".

Edmundo (jogador do Flamengo, o "Animal") – "Nunca gastaria esse dinheiro num fim de semana. Gastaria aos pouquinhos".

Revista de Domingo – JB

Exercício

Como você gastaria esse dinheiro num fim de semana?

O que você faria:



a) Se fosse prefeito por um dia?

____

____

b) Se fosse técnico da Seleção Argentina de Futebol?

____

____

c) Para sobreviver em uma ilha deserta?

____

____

Gramática

Observe:

Tudo → **invariável**
Tudo → **equivalente a "todas as coisas"**
Tudo → **oposto de "nada"**

Todo → **varia em gênero e número**

Texto

Nem tudo

Nem tudo o que busco é flor
Nem tudo o que encontro, luz.

Nem tudo o que amo é céu.
Nem tudo o que crio, cor.

Mas tudo o que encontro é busca
e tudo o que busco, amor.

PRADO. Maria Dinorah Luz do, Hora Nua.
Porto Alegre. Movimento, 1980, p.14

Tudo quanto

Tudo quanto me emburra é uma surra.

Tudo quanto me anima é uma rima.

Tudo quanto me enrola é uma bola.

Tudo quanto me invade é a amizade.

Dinorah, Maria.
Cantiga de estrela, Porto Alegre,
Mercado Aberto, a984, p.7

Exercício

a) Baseando-se nos modelos, escreva seu próprio poema empregando o pronome TUDO.

____
____
____
____
____
____
____
____
____
____
____
____
____

b) Complete o diálogo com TUDO, TODO(S) e TODA(S)

Luís: – ____________ mês é a mesma agonia. Tenho que conseguir um emprego novo, o dinheiro que eu ganho não dá para pagar ____________ as despesas.

Júlia: – Temos que ter __________ a paciência do mundo. Há muita gente desempregada. Graças a Deus, __________ vai bem no seu emprego.

Luís: – ______________ bem? Menos o salário, não é? Ainda temos que pôr em dia _________ os condomínios deste ano e _________ as contas de luz.

Júlia: – É verdade. Já regularizamos ____________ os impostos e as contas de água, mas ainda falta ________ isso.

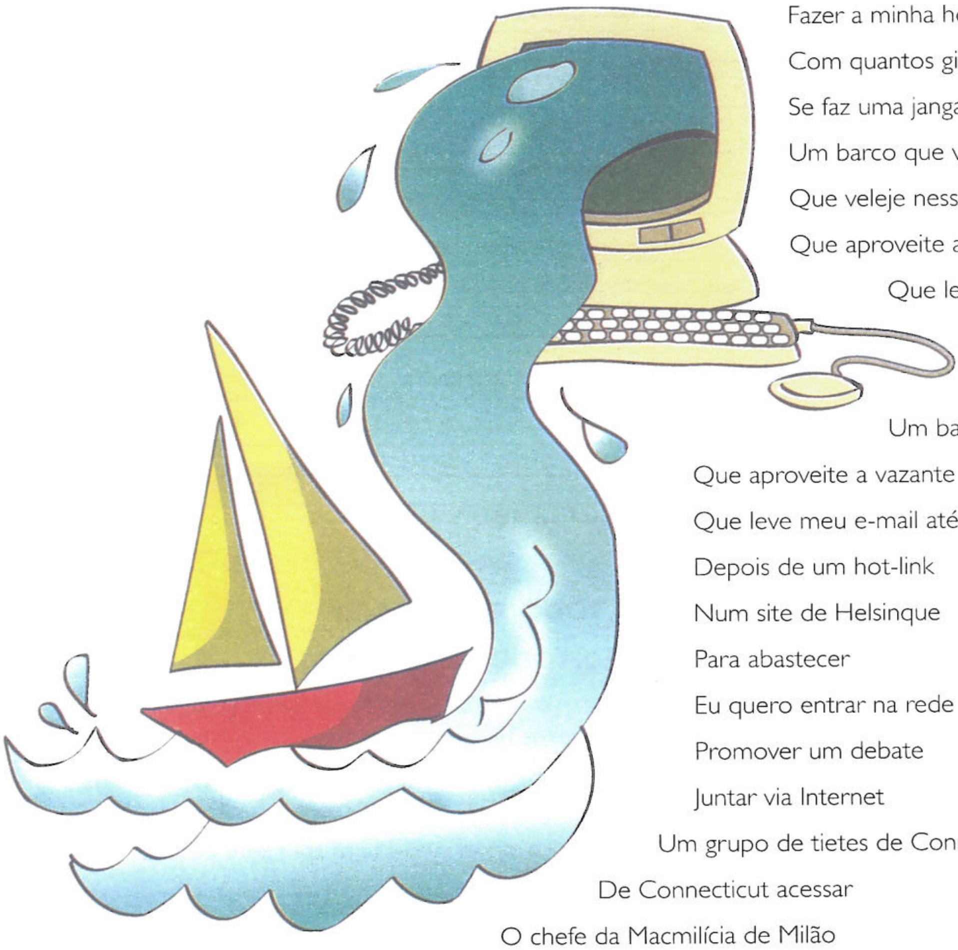
Luís: – Além de ____________, não vejo nenhuma perspectiva de aumentar o meu salário.

Júlia: – Mas eu vou conseguir um emprego. Vamos rezar para ___________ os santos e ________ vai melhorar.

Música

Pela Internet

Gilberto Gil

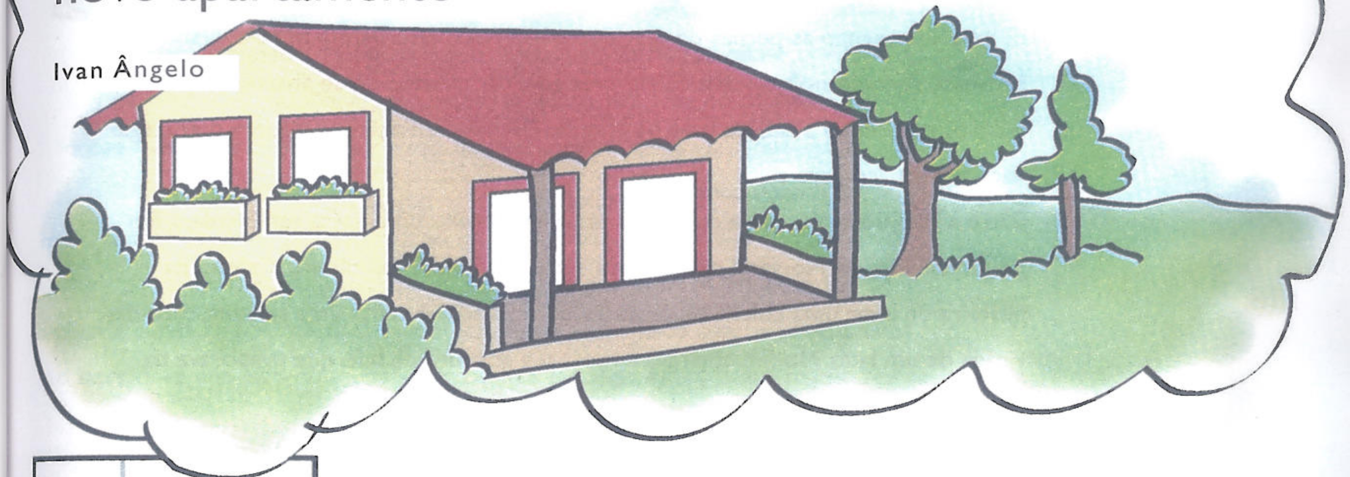


Criar meu website
Fazer a minha home-page
Com quantos gigabytes
Se faz uma jangada
Um barco que veleje
Que veleje nesse informar
Que aproveite a vazante da infomaré
Que leve um oriki do meu velho orixá
Ao porto de um disquete de um micro em Taipé
Um barco que veleje nesse infomar
Que aproveite a vazante da infomaré
Que leve meu e-mail até Calcutá
Depois de um hot-link
Num site de Helsinque
Para abastecer
Eu quero entrar na rede
Promover um debate
Juntar via Internet
Um grupo de tietes de Connecticut
De Connecticut acessar
O chefe da Macmilícia de Milão
Um hacker mafioso acaba de soltar
Um vírus pra atacar programas no Japão
Eu quero entrar na rede pra constatar
Os lares de Nepal, os bares do Gabão
Que o chefe da polícia carioca avisa
pelo celular
Que lá na praça Onze tem um videopôquer para se jogar.

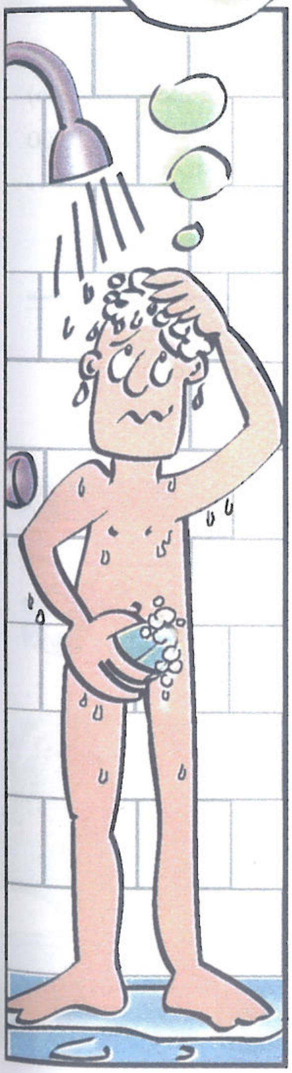
Unidade 4

A casa e o sonho

Os apertos de uma família no seu novo apartamento



Ivan Ângelo



A casa brasileira que está gravada na nossa memória coletiva tem espaços, varandões, quintais, pátios, talvez uma mangueira. As casas que têm o nosso afeto de povo, pelo menos aquelas em que gostaríamos de ter morado, eram amplas, nelas havia corredores, algum quarto vago, às vezes um porão, mesa na cozinha.

Deve ser essa a razão profunda da desilusão de um jovem casal amigo meu. É mais do que isso: é frustração. Mudou-se a família para o apartamento comprado na planta, pago com sacrifício. Ele, ela, dois meninos. Sabiam que era pequeno, um três-dormitórios de 64 metros quadrados de área útil, mas não imaginavam que fosse tanto. Antes da mudança, o casal tinha planos de botar os dois garotos no mesmo quarto e transformar o terceiro em escritório e sala de TV. Doce ilusão. As duas camas não cabiam nos dormitórios, de 2,5 metros por 2. Consequência: a televisão teria de ficar na sala. Mas aí não caberiam, juntos, ela, o sofá, a poltrona, a mesa de jantar com quatro cadeiras, o rack do som e a mesinha do telefone. Tentaram botar a poltrona num dos quartos dos garotos. Não passava na porta. Coube no quarto do casal, com prejuízo da cômoda, que teve de migrar para o do menino mais novo. A fim de não obstruir a porta do armário, a cômoda ficou ao lado da cama. Novo problema: as duas gavetas de baixo só podiam ser abertas 20 centímetros. Deixaram ficar, enfiavam por ali os tênis malcheirosos dos filhos.

A cozinha foi outro problema. A geladeira e o freezer não cabiam lado a lado: a porta para a sala não abriria totalmente. Também não poderiam ficar frente a frente, porque o cômodo tinha o formato de um corredor curto. A solução foi tirar a porta que dá para a sala. Fingir uma passagem em arco. Quando fazem bifes, o cheiro e os

vapores gordurosos invadem todos os cômodos. O marido adora fígado acebolado, dobradinha e peixe frito, mas um conselho de família proibiu essas iguarias. Armários, só suspensos sobre a pia, a geladeira e o freezer. Este, estão pensando em vender.

O banheiro único resolve o essencial, mas tiveram de desistir do gabinete debaixo do lavatório, senão as pernas do marido, que é muito alto, bateriam nele quando estivesse sentado no vaso. Na ducha, precisam ter cuidado ao se abaixarem para lavar os pés, senão a cabeça bate na parede. Em compensação, se alguém escorregar não terá espaço para cair.

Entre a cozinha e a área de serviço tiveram de instalar uma porta sanfonada, a fim de ganhar espaço. No varal não dá para secar um lençol de solteiro. Caíram na besteira de lavar uma colcha de casal. Secou dobrada, durante uma semana, cada dia virada de um lado. No fim cheirava a mofo e a gordura de bife, que evaporava da cozinha.

O pior está por chegar. Os pais dela avisaram que estão vindo de Ribeirão para passar uns dias, conhecer a casa nova.

(texto adaptado)

Veja SP, 25/10/00

Questionário

1) Como são as casas que estão gravadas na memória dos brasileiros? Para os argentinos é a mesma coisa?

2) Por que um casal de amigos do autor sofreu uma profunda desilusão?

3) Que planos o casal tinha antes da mudança e o que aconteceu?

4) Que problemas eles tiveram:

a) na cozinha?

b) no banheiro?

c) entre a cozinha e a área de serviço?

5) Por que a visita dos pais dela significa que "o pior está por chegar"?

Equivalências

1) Relacione a 1ª coluna com a segunda:

a) algum quarto vago...	( ) colocavam
b) mas não imaginavam...	( ) fedidos
c) planos de botar os dois garotos...	( ) embaixo
d) teria de ficar na sala...	( ) um pouco
e) coube no quarto do casal...	( ) soluciona
f) enfiavam por ali...	( ) permanecer
g) os tênis malcheirosos...	( ) para
h) a solução foi tirar a porta...	( ) vazio
i) o banheiro único resolve o essencial...	( ) entrou
j) debaixo do lavatório...	( ) pôr
l) que é meio alto...	( ) o jeito
m) a fim de ganhar espaço	( ) porém

2) Dê uma equivalência para as expressões sublinhadas:

a) os cheiros e os vapores invadem todos os cômodos (l. 22-23) ____________________

b) Em compensação, se alguém escorregar (l. 29) ____________________

c) ... não dá para secar (l. 32) ____________________

d) caíram na besteira de lavar (l. 32-33) ____________________

e) no fim cheirava a mofo (l. 34) ____________________

Verbos

Emprego do Presente do Subjuntivo



Dúvida

Talvez a gente **saia** neste fim de semana.

Duvido que você **ganhe** a aposta.

Pode ser que ele **goste** do presente.



Vontade/Desejo

Tomara que eu **aprenda** a dirigir.

Ele quer que eu **vá** com ele ao cinema.

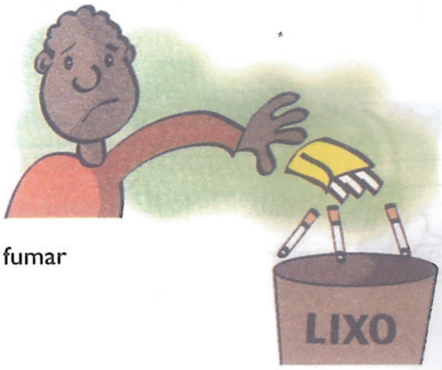
Faço questão de que você **venha** à minha festa.

Pedido/Sugestão/Ordem

Exijo que você **chegue** cedo.

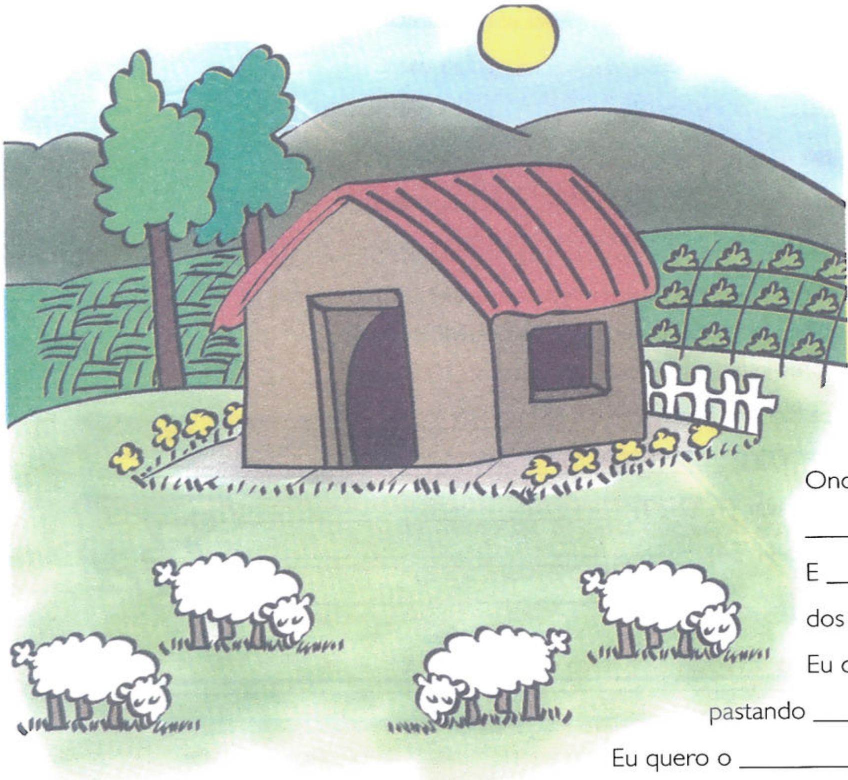
Peço que vocês **prestem** atenção.

O médico sugere que nós **deixemos** de fumar



Música

Escute e complete



Casa no campo

Zé Rodrix

Eu quero uma casa no campo
Onde eu _____ _____ muitos rocks
_____
E _____ somente a _____
dos amigos do _____ e nada
_____
Eu quero uma casa no campo
Onde eu _____ ficar do _____ _____
_____
E _____ somente _____
dos _____ do corpo e nada _____
Eu quero carneiros e cabras
pastando _____ no _____ _____
Eu quero o _____ das _____ cansadas
Eu quero a _____ de _____
meu filho de _____
Eu quero plantar e _____ com a _____
A pimenta _____ _____ _____
Eu quero uma casa no campo
Do _____ _____, pau-a-pique, sapê
Onde eu _____ plantar meus amigos,
meus _____ e _____ e nada _____.

Exercício

1) Complete os enunciados abaixo inspirando-se no modelo da música.

1) Eu quero uma casa ______________ onde eu ______________

2) Eu quero um emprego ______________ para que ______________

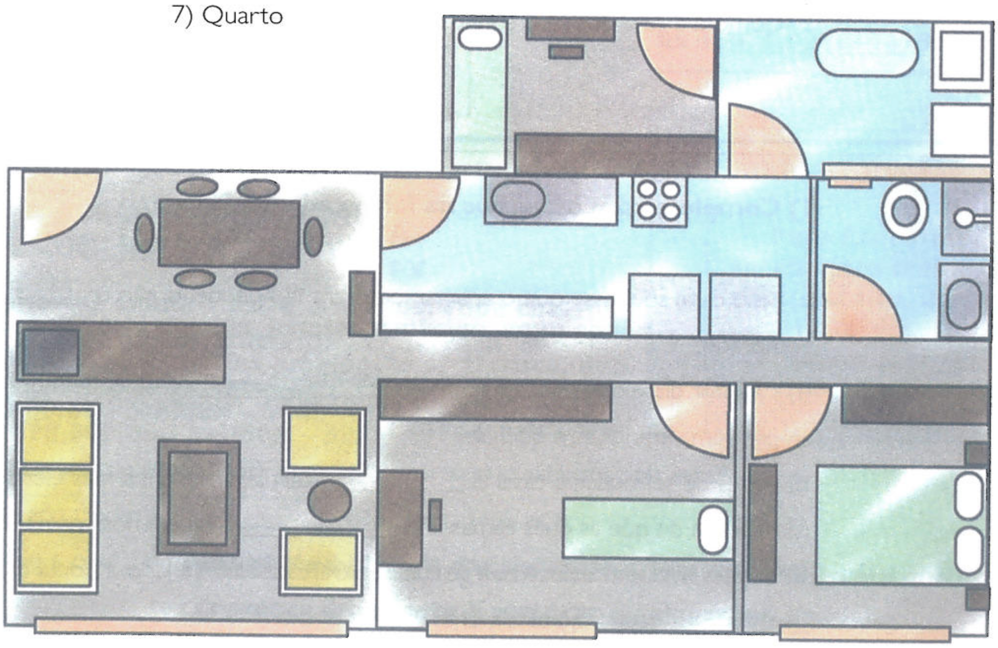
3) Eu quero um salário ______________ que ______________

4) Eu quero um/a namorado/a ______________ que ______________

5) Eu quero um país ______________ em que ______________

Vocabulário

1) Elevador
2) Hall do elevador
3) Sala de estar
4) Sala de jantar
5) Sala de lareira
6) Lavabo
7) Quarto
8) Banheiro
9) Suíte do casal
10) Copa/cozinha
11) Área de serviço
12) Banheiro de empregada
13) Quarto de empregada



- casa térrea / sobrado
- escuro / claro
- úmido / ensolarado
- bonito / feio
- caro / barato
- bom / ruim
- maior / menor
- grande / pequeno
- estreito / largo
- curto / comprido
- confortável / jeitoso / funcional
- moderno / antigo
- novo / velho
- precário / luxuoso / simples
- casa própria / alugada
- condomínio
- jardim
- piscina
- quintal
- corredor
- escada
- varanda
- sacada
- terraço
- ao lado de
- lado a lado / frente a frente
- na frente de / em frente a/de frente para
- em cima de / sobre
- debaixo de / embaixo de

Aprendendo a conversar

1) Descreva a sua casa.

2) Como é a casa dos seus sonhos?

Verbos

1) Complete com os verbos na forma adequada:

a) Se o casal soubesse que o apartamento era tão pequeno, não o ____________ (ter) comprado.

b) O autor disse que todos os brasileiros ____________ (gostar) de morar numa casa ampla, com varandões e quintais.

c) Antes de se mudar, o casal já ____________ (ter) alguns planos, mas eles se ____________ (dar) conta de que as duas camas não ____________ (caber) nos cormitórios.

d) Se eles tivessem colocado a geladeira e o freezer lado a lado, a porta da cozinha não ____________ (abrir) totalmente.

e) Depois que eles ______________ (tirar) a porta da cozinha que dava para a sala, os cheiros e os vapores ______________ (começar) a invadir todos os cômodos.

f) Na ducha, quando eles se ______________ (abaixar) para lavar os pés, a cabeça batia na parede. Em compensação, se alguém escorregasse, não ____________ (haver) espaço para cair.

g) O autor disse que o pior ______________ (estar) por chegar, pois os pais dela ______________ (telefonar) para dizer que ______________ (querer) visitá-los.

Aprendendo a conversar

Moema

ap. 1 p/andar, alto padrão,
ed. moderno, excel. apresent.,
4 stes c/a.e., 1 master c/hidro,
closet e terraço, 3 gars.,
liv amplo c/terr., coz. planej.
Pto. p/ morar, R$ 3.800
incluso 2 linhas telef.
Cod. R 16505. F.: 5051-7320

ÁGUA BRANCA
R$ 88.000,00

Cobertura, 1 dorm., 1 sala,
arms., 1 vaga, sacada, 85m²
útil. fundos. marcar horário.
Av. Francisco Matarazzo, 206
Apto. 122 F.: 3826-3288

MIRANDÓPOLIS

alugo, quarto, sala, coz.,
banh., quintal, p/casal s/
filhos, próx. Metrô,
R$ 450, F.: 276-4075

CERQUEIRA CÉSAR

1 dorm., arms., px. metrô, cond. R$ 85,00
aluguel a partir R$ 400,00 F.: 257-3122

JARDIM AMÉRICA
COBERTURA DUPLEX

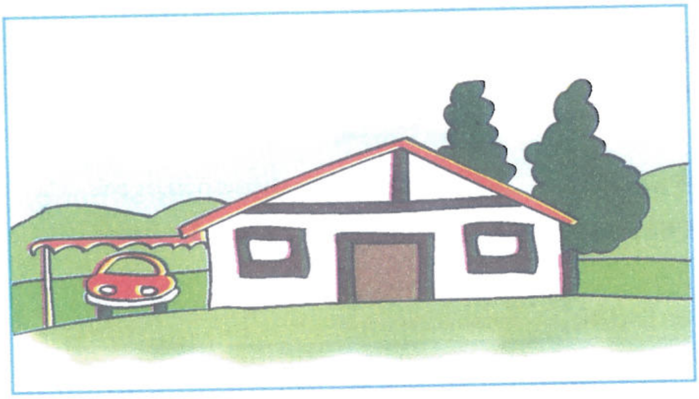
4 amplos dormitórios sendo 1 suíte, armários, copa cozinha, lavabo, living p/ vários ambientes c/ terraço, dep. empreg., 320m² úteis, 3 garagens p/ 5 carros,
R$ 390.000,00 - MAISON - 3083-4010/5111

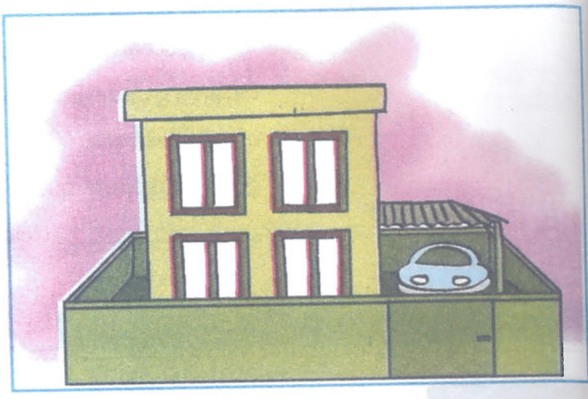
JD. PAULISTA

Para Executivos, apto.
totalmente mobiliado, living
em L, sala TV, 2 dorms., ste.,
terr., d.e., 2 vagas.
Impecável com tel.,
R$ 2.500,00 Al. França 1.436
Fone: 9916-6978

I) Baseando-se em um dos anúncios, crie um diálogo em que um corretor convence um cliente a comprar ou alugar um imóvel.

2) **Compare as duas casas dos desenhos.**





Mais . . . . (do) que	
Menos . . . . (do) que	**Maior = Menor**
Tão . . . . quanto	**Melhor = Pior**
Tanto . . . . quanto	

3) **Escolha uma das listas abaixo e faça outras comparações:**

a) gato, leão, elefante, formiga, cobra, tartaruga.

b) Argentina, Brasil, Estados Unidos, Japão, Finlândia.

c) limão, banana, laranja, maçã, abacaxi, melancia.

d) Mercedes Sosa, Caetano Veloso, Tom jobim, Fito Páez, Julio Iglesias.

e) Buenos Aires, Paris, Rio de Janeiro, Mar del Plata, Tóquio.

Compreensão oral



Após escutar a leitura do texto "Cobertura", de Luís Fernando Veríssimo, responda:

a) Como era Egídio e o que gostava de fazer?

b) Qual foi a notícia fantástica que ele contou um dia?

c) Como era a decoração da sua cobertura?

d) O que ele começou a fazer depois do período de fascinação com o céu?

e) O que tinham as outras coberturas?

Verbos

Complete o artigo abaixo com os verbos no tempo adequado:

Feng Shui dá certo?

A filosofia chinesa que promete sorte no amor, sucesso no trabalho, saúde e prosperidade ________________ (estar) virando mania. Também, quem resiste a ofertas como essas? Homens e mulheres que já ______________________ (experimentar), contam se ________________ (valer) a pena.

Segundo o Feng Shui, cada casa ________________ (possuir) pontos de energia correspondentes aos setores da vida, como o amor e o trabalho. O primeiro passo para harmonizar essas áreas e atrair sorte ________________ (ser) encontrar um conhecedor do assunto, que as localize nos ambientes e as estimule com certas cores e objetos simbólicos.

Trabalho criativo

Falta de concentração. Esse era o maior empecilho para a artista plástica e diretora de arte Thays Leite, 40 anos, trabalhar em seu ateliê. Ela ______________ (decidir) reformá-lo para ter mais conforto e ______________ (contratar) o consultor de Feng Shui para auxiliá-la a harmonizar as energias do espaço. O escritório ___________ (ficar) na área da criatividade, bem adequada à sua profissão. "Eu ___________ (pintar) a parede num tom lindo terra-alaranjado. ________ (ser) uma indicação do consultor para ter boas ideias", explica Thays. "Agora, _________ (estar) adorando trabalhar aqui e os contratos não ___________ (parar) de surgir".

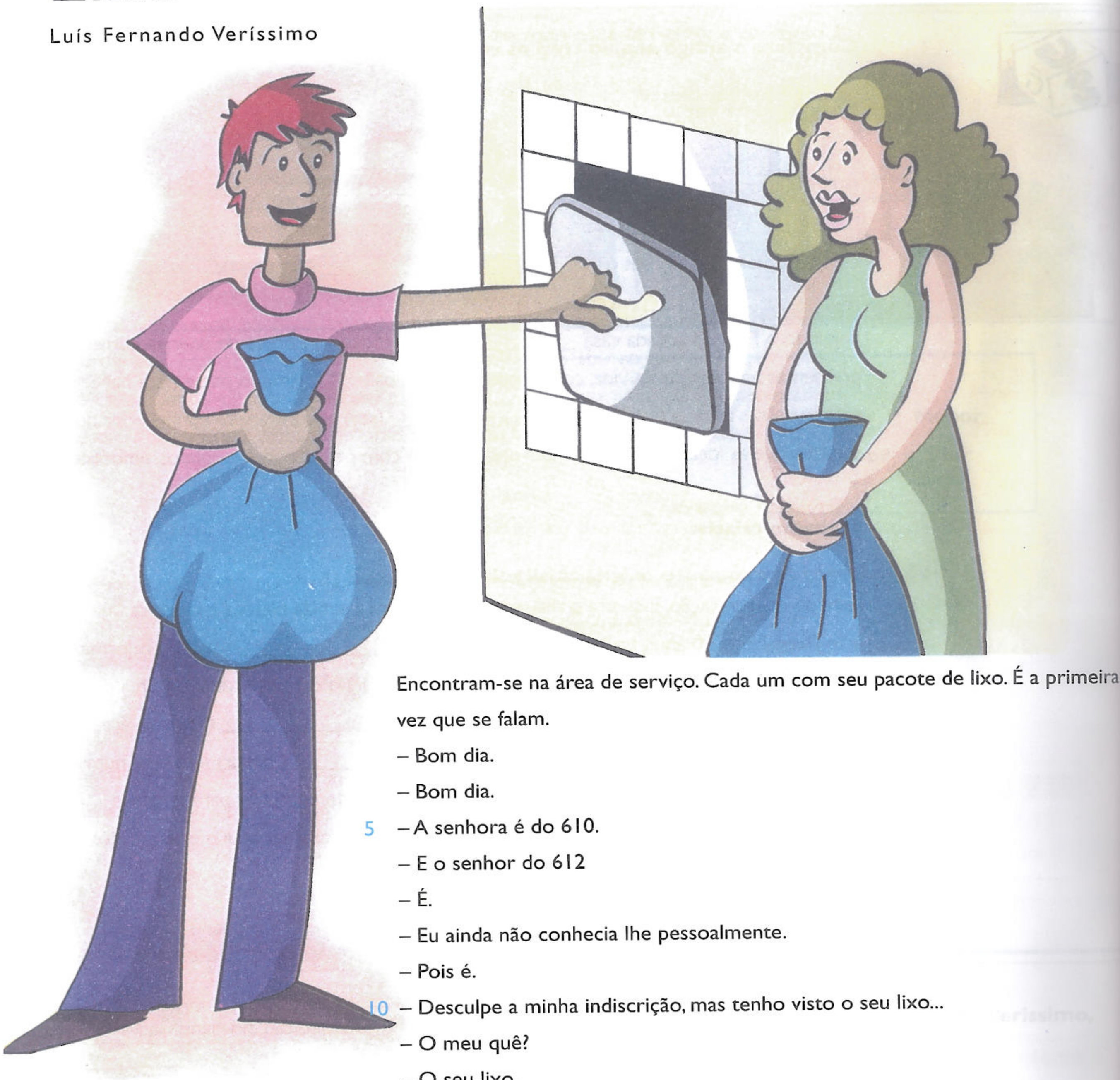
Família tranquila

Desde que se _____________ (mudar) para a casa nova, a médica Christiane Carvalho, 35 anos, vivia preocupada com a agitação das filhas, que sempre se _____________ (machucar) nas brincadeiras. "Eu ____________ (decidir) procurar o Feng Shui depois que a Eduarda ____________ (cair) e se ____________ (ferir) no corredor da casa", comenta. A consultora Ana Laura Bessan ____________ (sugerir) a Christiane instalar, no local onde a filha tinha caído, fotos da família em momentos de alegria. "Os ânimos se _____________ (acalmar) e agora ____________ (estar) todos em paz", constata Christiane.

Unidade 5

Lixo

Luís Fernando Veríssimo



Encontram-se na área de serviço. Cada um com seu pacote de lixo. É a primeira vez que se falam.

– Bom dia.

– Bom dia.

5 – A senhora é do 610.

– E o senhor do 612

– É.

– Eu ainda não conhecia lhe pessoalmente.

– Pois é.

10 – Desculpe a minha indiscrição, mas tenho visto o seu lixo...

– O meu quê?

– O seu lixo.

– Ah.

– Reparei que nunca é muito. Sua família deve ser pequena...

15 – Na verdade sou só eu.

– Mmmmmmmmmm. Notei também que o senhor usa muita comida em lata.

– É que tenho que fazer minha própria comida. E como não sei cozinhar...

– Entendo.

– A senhora também...

20 – Me chame de você.

– Você também perdoe a minha indiscrição, mas tenho visto alguns restos de comida em seu lixo. Champignons, coisas assim...

– É que eu gosto muito de cozinhar. Fazer pratos diferentes. Mas como moro sozinha, às vezes sobra...

25 – A senhora... Você não tem família?

– Tenho, mas não aqui.

– No Espírito Santo.

– Como é que você sabe?

– Vejo uns envelopes no seu lixo. Do Espírito Santo.

30 – É. Mamãe escreve todas as semanas.

– Ela é professora?

– Isso é incrível. Como foi que você adivinhou?

– Pela letra no envelope. Achei que era letra de professora.

– O senhor não recebe muitas cartas. A julgar pelo seu lixo.

35 – Pois é...

– No outro dia tinha um envelope de telegrama amassado.

– É.

– Más notícias?

– Meu pai. Morreu.

40 – Sinto muito.

– Ele já estava bem velhinho. Lá no Sul. Há tempo não nos víamos.

– Foi por isso que recomeçou a fumar?

– Como é que você sabe?

– De um dia para o outro começaram a aparecer carteiras de cigarro amassadas

45 no seu lixo.

– É verdade. Mas consegui parar outra vez.

– Eu, graças a Deus, nunca fumei.

– Eu sei, mas tenho visto uns vidrinhos de comprimidos no seu lixo...

– Tranquilizantes. Foi uma fase. Já passou.

50 – Você brigou com o namorado, certo?

– Isso você também descobriu no lixo?

– Primeiro o buquê de flores com o cartãozinho jogado fora. Depois, muito lenço de papel.

– É, chorei bastante, mas já passou.

55 – Mas hoje ainda tem uns lencinhos.

– É que estou com um pouco de coriza.

– Ah.

– Vejo muita revista de palavras cruzadas no seu lixo.

– É. Sim. Bem. Eu fico muito em casa. Não saio muito, sabe como é...

60 – Namorada?

– Não.

– Mas há uns dias tinha uma fotografia de mulher no seu lixo. Até bonitinha.

– Eu estava limpando umas gavetas. Coisa antiga.

– Você não rasgou a fotografia. Isso significa que, no fundo, você quer que ela volte.

65 – Você já está analisando o meu lixo!

– Não posso negar que o lixo me interessou.

– Engraçado. Quando examinei o seu lixo, decidi que gostaria de conhecê-la. Acho que foi a poesia.

– Não! Você viu meus poemas?

70 – Vi e gostei muito.

– Mas são muito ruins!

– Se você achasse eles muito ruins mesmo, teria rasgado. Eles só estavam dobrados.

– Se eu soubesse que você ia ler...

– Só não fiquei com eles, porque, afinal, estaria roubando. Se bem que... Não sei... O

75 lixo da pessoa ainda é propriedade dela?

– Acho que não. Lixo é domínio público.

– Você tem razão. Através do lixo, o particular se torna público. O que sobra da nossa vida privada se integra com a sobra dos outros. O lixo é comunitário. É a nossa parte mais social. Será isso?

80 – Bom, aí você já está indo fundo demais no lixo. Acho que...

– Ontem no seu lixo...

– O quê?

– Me enganei, ou eram cascas de camarão?

– Acertou. Comprei uns camarões graúdos e descasquei.

85 – Eu adoro camarão.

– Descasquei, mas ainda não comi. Quem sabe a gente pode...

– Jantar juntos?

– É.

– Não quero dar trabalho.

90 – Trabalho nenhum.

– Vai sujar a sua cozinha.

– Nada. Num instante se limpa tudo e põe os restos fora.

– No seu lixo ou no meu?

(Reprodução autorizada pelo autor e LPM Editores)

Questionário

1) Que situação desencadeia o diálogo?

____

____

____

2) Como se desenvolve o mesmo?

____

____

____

3) Caracterize cada personagem através do que aparece no lixo de cada um.

Morador do 612	Moradora do 610

4) Que tipo de relacionamento cada um deles mantinha com a família? Justifique.

____

____

____

5) Conte o final com suas palavras.

____

____

____

6) Comente:

"Através do lixo, o particular se torna público (...) (l. 77)

O lixo é comunitário." (l. 78)

____

____

____

Equivalências

Dê uma equivalência para as seguintes expressões e use-as em um diálogo:

- ... notei que... (l. 16)
- Às vezes... (l. 24)
- É verdade. (l. 46)
- É que... (l. 56)
- Engraçado. (l. 67)
- Acho que não. (l. 76)
- Me enganei... (l. 83)
- Eu adoro... (l. 85)
- Quem sabe a gente pode... (l. 86)
- Num instante... (l. 92)

Exercício

Você é o vizinho do 614 e assistiu a tudo pela fresta da porta. Conte o episódio com as suas palavras.



Verbos

Complete flexionando devidamente os verbos entre parênteses:

A: Eu nunca ____________________ (pôr) os restos de comida no lixo.

B: Não?! E onde é que você ________________________ (pôr)?

A: Eu junto tudo em um saco e _____________ (dar) para os animais abandonados no bairro.

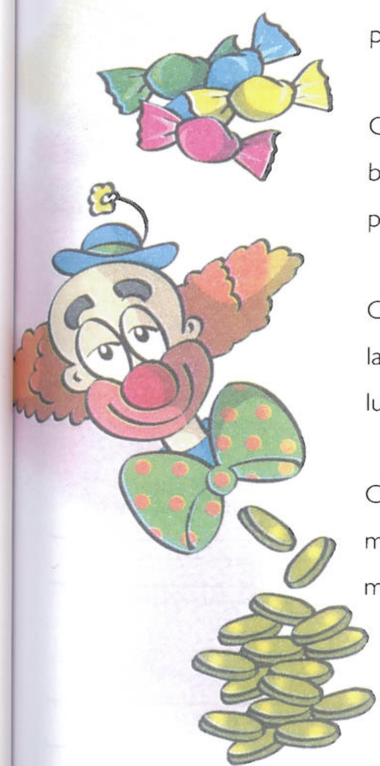
B: Ah! Eu também já _________________ (dar) comida para os bichos, mas agora não _________________ (dar) mais.

A: Por quê?

B: Da última vez que _________________ (dar) comida aos cachorros, eles começaram a brigar, e quase que um deles me __________________ (dar) uma mordida.

Texto

Coisas



Coisas boas:
bombom, bolinho, bolacha,
pastel, pipoca, pitanga.

Coisas lindas:
barquinho, balão, boneca,
palhaço, pião, poema.

Coisas de todos:
lagoa, estrada, folhagem,
luar, estrela, farol.

Coisas de poucos:
mel, moedas, medalha,
milagre, amigo, amor.



Dinorah, Maria. Cantiga de Estrela. Porto Alegre
Mercado Aberto, 1984, p.23

Vocabulário

1) Depois de ler o poema, imagine o que seriam, para você, coisas boas, lindas, de todos, de poucos.

2) Crie outro texto, utilizando outras classes de coisas como:

Coisas gostosas:

____

Coisas úteis:

____

Coisas inúteis:

____

Coisas recicláveis:

____

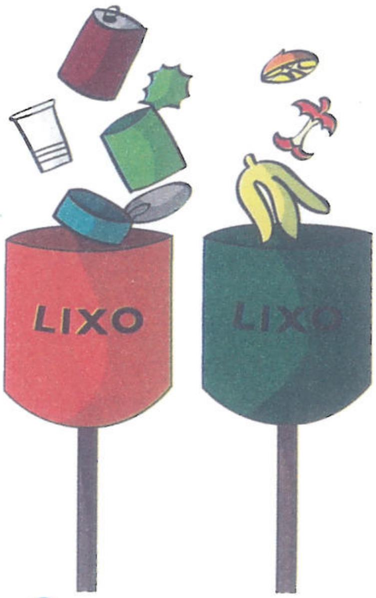
Coisas bregas:

____

Coisas chiques:

____

Aprendendo a conversar



Depois de ouvir o texto sobre reciclagem, responda:

1) Como a dona de casa, Beatriz Florêncio, contribui para melhorar a vida no planeta?

____

____

2) Por que a reciclagem é necessária?

____

____

3) Que resultado se pode alcançar ao reciclar uma simples latinha de refrigerante?

____

____

4) Cite duas vantagens da reciclagem do lixo.

____

____

Música

Escute e complete:

Tomara

(Vinícius de Moraes)



Tomara que você __________ depressa
Que você não se __________
Nunca mais do meu carinho
Que __________ , se __________ e __________ muito
Que é melhor se sofrer junto
Que viver feliz sozinho

Tomara que a tristeza lhe __________
Que a saudade não __________
E que a ausência não dá __________
E o __________ amor de quem se ama
Tece a mesma antiga __________
Que não se desfaz.

E a __________ mais divina que há no mundo.
É viver cada __________
Como nunca __________

Exercício

Complete livremente:

1) Tomara que ______________________________

2) Queremos que ______________________________

3) É possível que ______________________________

4) Acho provável que ______________________________

5) Talvez ______________________________

6) É preciso que ______________________________

Aprendendo a conversar



Veja a receita do prato de feijoada que foi preparado para o jantar:

Feijoada (para 15 pessoas)

1 quilo de feijão preto; 1 quilo de carne seca; 1 língua defumada; 2 pacotes de linguiça; 1 quilo de lombo; 1 quilo de costeleta salgada; 2 a 3 paios; 2 pés de porco; ½ quilo de orelha; 250 gramas de bacon em pedaços; 3 cebolas; 4 dentes de alho; louro; sal; pimenta; banha.

Comece um dia antes: ponha o feijão de molho, lave bem as carnes salgadas e deixe-as de molho em outra vasilha. No dia seguinte, leve o feijão para cozinhar num caldeirão bem grande.

Leve também as carnes para cozinhar em outra panela.

Depois de uma fervura, conserve mais ou menos uma concha de água onde as carnes foram fervidas e escorra o resto. Coloque essas carnes no feijão da seguinte maneira: primeiro as carnes mais duras e, a seguir, as mais macias, como o paio, o toucinho e a língua e, por último, junte as lingüiças em pedaços.

Deixe no fogo brando e junte a concha da água onde foram fervidas as carnes.

Doure o alho socado, a cebola batidinha e o louro em banha.

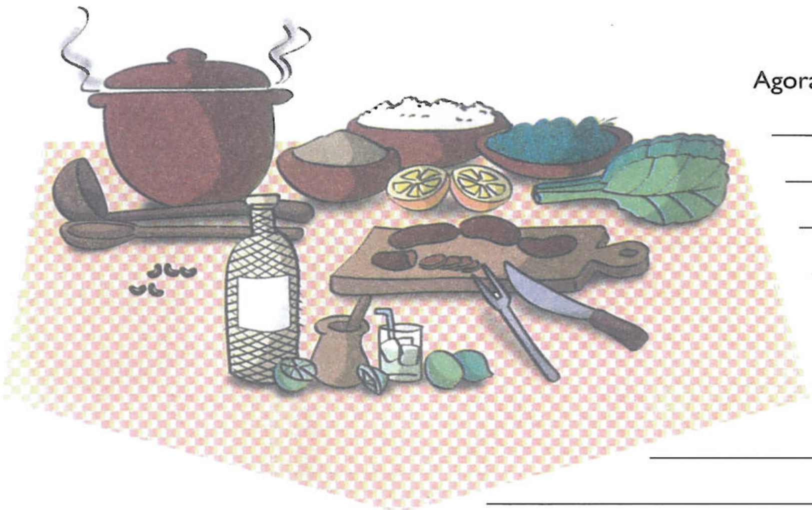
Deixe refogar. Junte 3 conchas do feijão cozido, amasse bem e despeje no caldeirão outra vez. Mexa bem e experimente o sal. Coloque o feijão numa vasilha funda e as carnes numa travessa rasa.

Acompanhe com arroz branco, couve picada e refogada e fatias de laranja. Sirva à parte o molho para feijoada.

Ingredientes para o molho:

4 cebolas batidinhas; 2 dentes de alho amassado; 3 pimentas malagueta amassadas; ½ xícara de vinagre; caldo de 2 ou 3 limões; sal; 1 xícara de azeite; 1 colher (sopa) de salsa e outra de cebolinha verde.

Amasse muito bem o alho e as pimentas. Misture a cebola, a salsa e z cebolinha. Tempere com o vinagre, caldo de limão e bastante azeite. Ponha um pouco do caldo de feijão. Por último, prove o sal.



Agora, apresente uma receita típica de seu país.

____

____

____

____

____

____

____

____

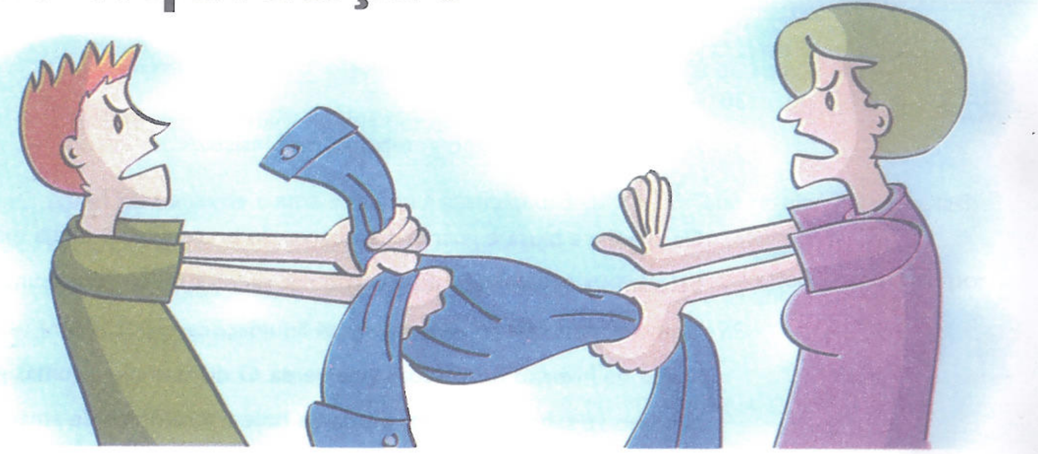
____

____

Unidade 6

Febre de liquidação

Walcyr Carrasco



Passo em frente da vitrine. Observo um paletó quadriculado, uma calça preta e duas camisas polo, devidamente acompanhados de um cartaz discreto anunciando a "remarcação". Fujo apressadamente pelos labirintos do shopping. Tarde demais, fui fisgado. Mal atinjo as escadas rolantes, inicio o caminho de volta. O coração badala como um sino. A respiração ofegante. São os primeiros sintomas da febre por liquidação, que me ataca cada vez que vejo uma vitrine com promessas sedutoras. Atravesso as portas da loja, farejo em torno, com o mesmo entusiasmo de um leão vendo criancinhas em um safári. No primeiro momento, tenho a impressão de que entrei numa estação de metrô. A febre já atingiu uma multidão. Os vendedores, cercados, parecem astros da Globo envoltos pelos fãs. Dou duas cotoveladas em uns rapazes com ar de executivos e peço o tal paletó. O funcionário explica que só tem determinado número. Minto:



– Acho que é o meu.

Ele me observa incrédulo. É dois algarismos menor, mas quem sabe? Acho que emagreci 100 gramas na última semana. Experimento. Não fecha. Respiro fundo e abotoo. Assim devem ter-se sentido as mulheres com espartilho. Gemo, quase sem voz:

– Está um pouquinho apertado.

– É o maior que temos – diz, cruel.

Decido. Vou levar, apesar da barriga encolhida. O vendedor arregala os olhos. Explico:

– Estou fazendo regime. No ano que vem vai caber direitinho.

– De qualquer maneira, só poderia usá-lo no próximo inverno. É de lã pesada, e está fazendo o maior calor. Só de experimentar fiquei suando. Aproveito e levo duas calças, também de lã. O vendedor me oferece o pretexto:

– Esta lã aqui é fininha, esquenta no inverno e refresca no verão.

Sei que nem traje de astronauta é assim, mas deixo alegremente que ele me engane. Pego numa blusa de lã preta que está sobre o balcão. Uma senhora vira-se raivosa e a puxa pelas mangas:

30 – É minha, já reservei.

Até minhas mãos estão gotejando, mas insisto:

– Tem certeza?

Ela apanha a blusa e guarda-a embaixo do braço. Deixo a loja exultante, com um belíssimo guarda-roupa de inverno nas sacolas, e vou tomar um sorvete.

35 Tenho amigas que só se vestem em liquidações. Especializaram-se em comprar roupa de inverno no verão e vice-versa. O duro é que algumas gostam da vanguarda, e, como se sabe, a ponta da moda de hoje é a cafonice de amanhã. Uma conhecida minha, por exemplo, bota roupa verde-alface quando a moda ordena cor-de-rosa. No ano seguinte, ressurge o pink quando todo mundo está de preto. Outras, mais 40 espertas, só compram mesmo roupa negra. O.K., os papas da costura vivem aconselhando o preto como cor eterna das elegantes etc. etc. Mas bem que ajuda quem só compra em liquidação.

Mais grave é quando a febre nos atinge numa oferta de sapatos. Certa vez, vi um adolescente se sacrificar pelo preço, ajudado pela mãe. Sem número nas prateleiras, 45 o vendedor gorjeou:

– Experimente um menor, a fôrma é grande.

A mãe concordou. O rapaz saiu da loja com os sapatos nos pés, pulando como saci.

O pior é que sinto remorso cada vez que a febre me ataca. Acabo gastando mais do que se tivesse levado apenas uma peça que pudesse usar imediatamente.

50 Concordo que fui precipitado em comprar uma roupa para quando estiver magro, só para aproveitar o preço. Meu regime dura oito anos, sem resultados visíveis. Desabafo com uma amiga naturalista, que vive apregoando um modo de vida mais simples, sem muitas posses. Ela me aconselha:

– Não compre mais nada. Resista. Aprendi muito quando passei a viver apenas com 55 o necessário.

Revela, com ar culpado:

– Sabe, na minha fase consumista juntei roupa para 150 anos.

Sorrio, solidário. Ela pergunta, por mera curiosidade, os preços da loja. Também pede o endereço. Mais tarde a descubro no shopping, mergulhada na arara das blusas de 60 lã. Febre de liquidação é pior que gripe, dá até recaída. Com um detalhe: a gente gasta, gasta, e ainda acha que levou vantagem.

Questionário

1) Que sintomas "atacaram" o personagem quando viu o cartaz de liquidação?

2) Descreva a situação vivida por ele na loja.

3) Que peças de roupa atraíram a atenção do rapaz e por que resolveu comprá-las?

4) Você se lembra de algum outro argumento de venda utilizado frequentemente por vendedores insistentes?

5) O que pode acontecer às pessoas que só se vestem em liquidações?

6) Você já passou por situações semelhantes às do personagem da crônica? Comente.

Equivalências

A) Diga de outro modo:

1) Tarde demais, fui fisgado (l. 3-4)

___

2) Mal atinjo as escadas, inicio o caminho de volta. (l. 4)

___

3) Vou levar, apesar da barriga encolhida. (l. 20)

___

4) No ano que vem vai caber direitinho. (l. 22)

___

5) O duro é que algumas gostam da vanguarda. (l. 36)

___

6) ...a ponta da moda de hoje é a cafonice de amanhã. (l. 37)

___

7) ...que vive apregoando um modo de vida mais simples, sem muitas posses. (l. 52-53)

___

B) Relacione as colunas de verbos de acordo com o seu significado no texto:

(1) fugir	( ) apanhar
(2) atingir	( ) colocar
(3) experimentar	( ) contrair
(4) encolher	( ) desafogar
(5) arregalar	( ) alcançar
(6) suar	( ) transpirar
(7) pegar	( ) reaparecer
(8) botar	( ) provar
(9) ressurgir	( ) escapar
(10) desabafar	( ) abrir muito os olhos

Vocabulário

VIRAR – VIRAR-SE

Observe: Uma senhora **vira-se** raivosa e a puxa pelas mangas. (l. 28-29)

Encontre no quadro abaixo o significado de virar nas frases seguintes:

dar a volta — **mudar** — **dar um jeito** — **transformar-se em** — **girar** — **dobrar** — **sem mais nem menos** — **revirar**

1) **Virou** os bolsos, à procura de dinheiro. (______________________________________)

2) **Virei** a página do jornal para ler as notícias de trás. (______________________________)

3) Quando ela me viu, **virou** a cabeça para o outro lado. (______________________________)

4) Com a chuva, o tempo **virou**. (____)

5) **Vira e mexe**, ela volta a falar naquele problema. (__________________________________)

6) **Virei** bicho quando a vendedora me tratou mal. (___________________________________)

7) Você não tem o dinheiro da prestação do carro? **Vire-se** para conseguir. (_______________)

8) O motorista não ligou a seta para **virar** à esquerda. (__________________________________)

Verbos



Complete com os verbos entre parênteses na forma adecuada:

Saci

O Saci-Pererê é um personagem folclórico que embora ____________ (ter) sua origem na região Sul, é conhecido em todo o Brasil.

Trata-se de um moleque negrinho, de uma perna só que __________ (gostar) de brincar e atormentar a vida dos homens.

Suas aparições nas histórias populares ___________ (começar) no final do século XVIII e, a partir daí, o Saci se ________________ (fixar) no fantástico reino da cultura popular. Os escravos ______________________ (acreditar) piamente no Saci, e ______________ (dizer) que quando ele não ___________ (gostar) dos donos da fazenda, ___________ (fazer) mil travessuras, por exemplo, ____________ (trançar) a crina dos cavalos de tal maneira que ninguém ____________ (conseguir) desfazer a trança.

Até hoje ninguém ___________ (poder) aprisionar o Saci. Ele é muito esperto, mas não é mau. Seus defensores acreditam que talvez ele ____________ (fazer) tudo por brincadeira.

"Folclore – Pesquisas e Músicas", de Maria Beatriz Alamy Reis, Adaptação.

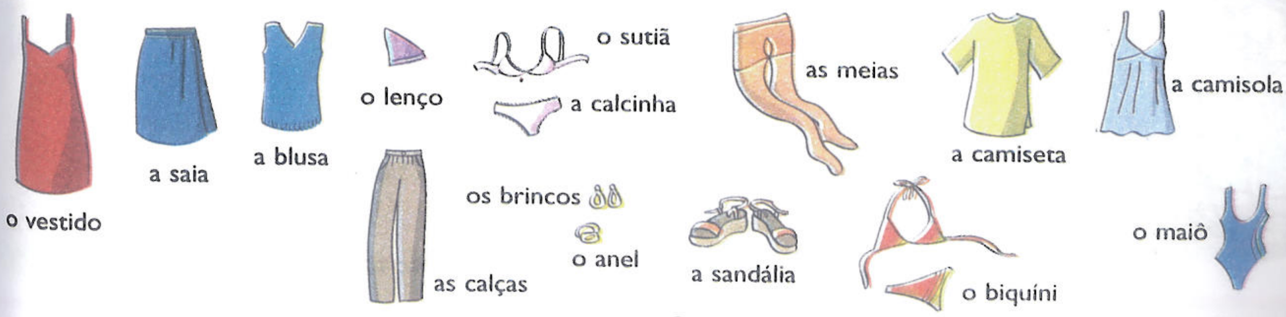
Vocabulário

Roupas e Acessórios

Masculinos



Femininos



Exercícios

Escolha, na relação abaixo, as roupas e acessórios adequados para cada ocasião.

camiseta, óculos escuros, boné, minissaia, sapatos de salto alto, bermuda, terno, calças estampadas, biquíni, sandálias de salto baixo, vestido preto, sandálias havaianas, maiô, brinco de argolas, saia comprida, blusa curtinha (top), colete esportivo, terno escuro, calção de banho, sapatos de salto baixo, tênis.

	Roupas	Calçados	Acessórios
praia			
casamento			
coquetel			
viagem de avião			
assistir a um jogo no Maracanã			

Aprendendo a conversar

Com que roupa?

Entre vale tudo e dilemas cruéis, dicas de como seguir o figurino certo para cada ocasião para você não ser uma vítima da moda nem passar vexame.



Viagem de avião

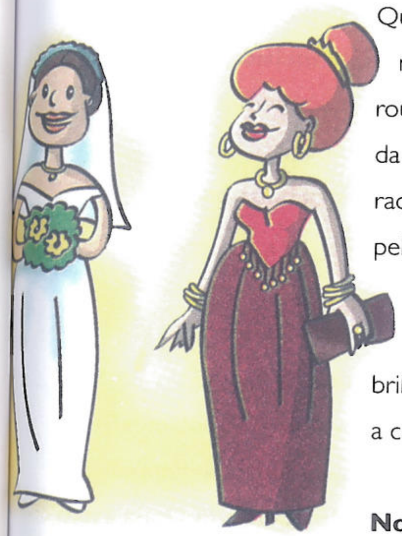
Bilhetes de avião não trazem recomendações quanto ao figurino que se deve usar a bordo. Há nessa situação dois tipos de passageiros que chamam a atenção. O primeiro é o que faz a linha desleixado-esportiva e viaja de moletom velho, tênis escorchado e bonezinho, no melhor estilo domingo à tarde na frente da TV. O outro tipo (muitos vezes acompanhando o primeiro) confunde viagem de avião com um grande acontecimento, como era no passado. Pior ainda, quando a pessoa imagina que está vestida para um grande acontecimento, como conta a estilista Zeleana Davidsohn: "Certa vez, viajei com uma mulher que estava de microssaia; sapato de salto alto agulha e um casaquinho de pele de coelho".

O ideal é usar uma roupa que não amarrota, não aperta nem tolhe os movimentos.



Passeio completo

Num país como o Brasil, que contribui para as regras mundiais de etiqueta com criações inéditas como o "esporte fino", a terminologia dos trajes sociais é motivo de muita dor de cabeça. Esses termos, que vêm impressos nos convites, podem até estar meio ultrapassados, mas ainda não se decretou seu enterro. Se o convite pede traje black-tie, o homem deve tirar o smoking ou o summer do armário. As mulheres podem iniciar a pesquisa no guarda-roupa, contendo os ímpetos peruísticos. O passeio completo – terno de padrão único para homens mais formais – está na lista dos mais pedidos. As mulheres acompanharão bem esse clima num tailleur.



Roupa de casamento

Quem casa quer casa, flor, vestido, presente e convidados na maior estica. O estilo da noiva, bem ou mal, define o clima da recepção e serve de indicação para o tipo de roupa. Continua a valer a velha regra: ela é a estrela da festa e não merece ser ofuscada por madrinhas e convidadas vestidas para arrasar, com decotes profundos e fendas radicais. Para quem não tiver interesse em fechar o salão, a melhor solução é optar pelo preto – a cor está liberada fora do altar.

Os homens devem usar terno e podem brincar um pouco com a cor da gravata. Em casamentos realizados durante o dia, costuma-se ver mulheres cobertas com brilhos, pedrarias e bordados multicores. Esse figurino é um passaporte carimbado para a cafonice.



Noite no teatro

O evento em si até merece uma boa produção – homens de terno ou paletó e mulheres de vestido e salto alto. O problema é que as poltronas às vezes são mais precárias que o espetáculo. Investir numa roupa mais esportiva acaba sendo uma precaução contra rasgos na meia de seda e rombos no paletó, no entanto, caso se trate de óperas, concertos, balés em um Teatro Municipal, a produção deverá ser mais caprichada.

Revista VEJA – 004/05/1994

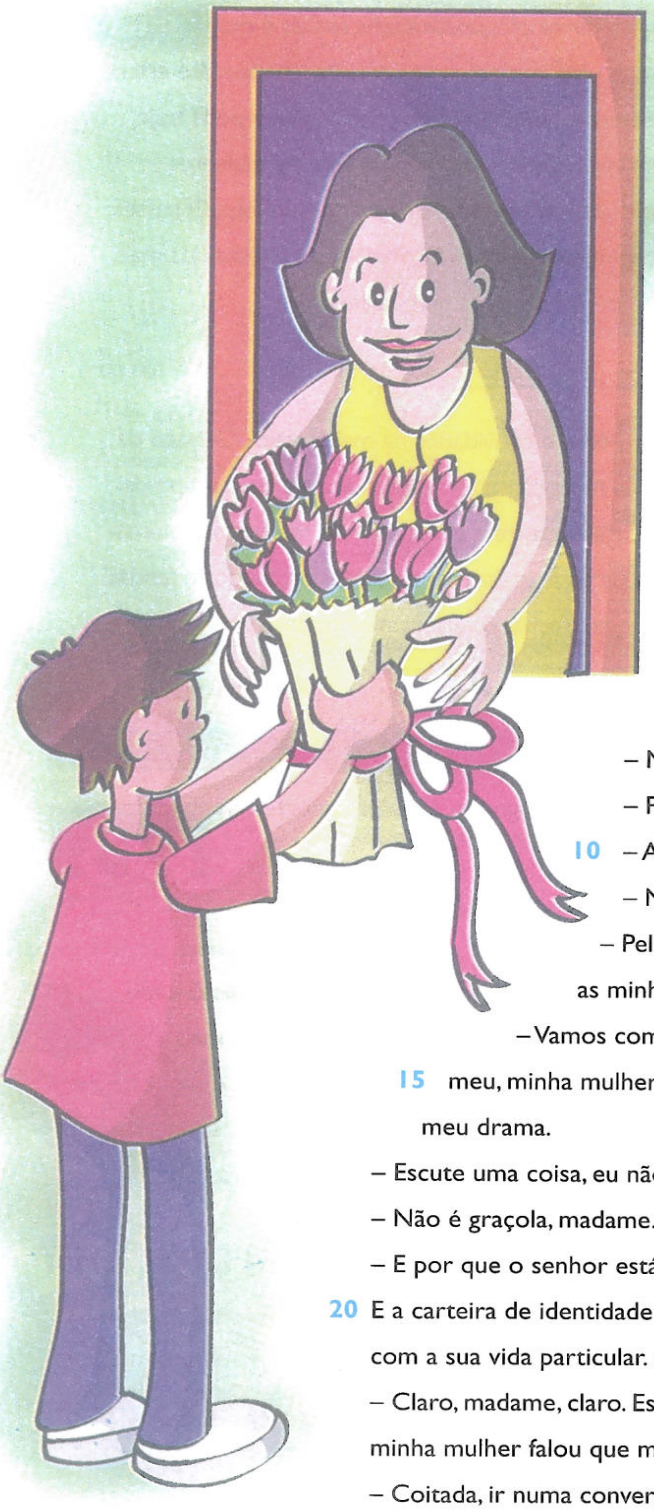
1) Você já foi a um evento em que um convidado chamava a atenção por algum motivo?

2) Você já passou vexame por não se vestir adequadamente para uma ocasião especial?

Unidade 7

Os bons ladrões

Paulo Mendes Campos



Morando sozinha e indo à cidade em um dia de festa, uma senhora de Ipanema teve a sua bolsa roubada, com todas as suas joias dentro. No dia seguinte, desesperada de qualquer eficiência policial, recebeu um telefonema:

5 – É a senhora de quem roubaram a bolsa ontem?

– Sim.

– Aqui é o ladrão, minha senhora.

– Mas como... o senhor descobriu o meu número?

– Pela carteira de identidade e pela lista.

10 – Ah, é verdade. E quanto quer para devolver meus objetos?

– Não quero nada, madame. O caso é que sou um homem casado.

– Pelo fato de ser casado, não precisa andar roubando. Onde estão as minhas joias, seu sujeito ordinário?

– Vamos com calma, madame. Quero dizer que só ontem por um descuido

15 meu, minha mulher descobriu quem eu sou realmente. A senhora não imagina o meu drama.

– Escute uma coisa, eu não estou para ouvir graçolas de um ladrão muito descarado...

– Não é graçola, madame. O caso é que adoro minha mulher.

– E por que o senhor está me contando isso? O que me interessa são as joias.

20 E a carteira de identidade (dá um trabalho danado tirar outra), e não tenho nada com a sua vida particular. Quero o que é meu.

– Claro, madame, claro. Estou lhe telefonando por isso. Imagine a senhora que minha mulher falou que me deixa imediatamente se eu não regenerar...

– Coitada, ir numa conversa dessas.

25 – Pois eu prometi nunca mais roubar em minha vida.

– E ela bancou a pateta de acreditar?

– Acho que não. Mas o que eu prometo, cumpro: sou um homem de palavra.

– Um ladrão de palavra, essa é fina. As minhas joias naturalmente o senhor já vendeu.

– Absolutamente, estão em meu poder.

30 – E quanto quer por elas? Diga logo.

– Não vendo, madame, quero devolvê-las. Infelizmente, minha mulher disse que só acreditaria em minha regeneração se eu lhe devolvesse as joias. Depois ela vai lhe telefonar para checar.

– Pois fique sabendo que estou gostando muito de sua senhora. Pena uma pessoa
35 de tanto caráter casada com um... homem fora da lei.

– É também o que eu acho. Mas gosto tanto dela que estou disposto a qualquer sacrifício.

– Meus parabéns. O senhor vai trazer-me as joias aqui?

– Isso nunca. A senhora podia fazer uma suja.

40 – Uma o quê?

– A senhora, com perdão da palavra, podia chamar a polícia.

– Prometo que não chamo, não por sua causa, por causa de sua senhora.

– Vai me desculpar, madame, mas nessa eu não vou.

– Também sou uma mulher de palavra.

45 – O caso, madame, é que nós, os desonestos, não acreditamos na palavra dos honestos.

– Tá. Mas como o senhor pretende fazer, então?

– Estou bolando um jeito de lhe mandar as joias sem perigo para mim e sem que outro ladrão possa roubá-las. A senhora não tem uma ideia?

– O senhor entende mais disso do que eu.

50 – É verdade. Tenho um plano: eu lhe mando umas flores com as joias dentro dum pequeno embrulho.

– Não seria melhor eu encontrá-lo numa esquina?

– Negativo! Tenho o meu pudor, madame.

– Mas não há perigo de mandar coisa de tanto valor por uma casa de flores?

55 – Não. Vou seguir o entregador a uma certa distância.

– Então, fico esperando. Não se esqueça da carteira.

– Dentro de vinte minutos está tudo aí.

– Sendo assim, muito agradecida e lembranças para a sua senhora.

Dentro do prazo marcado, um menino confirmava que, em certa ocasiões, até os
60 ladrões mandam flores e joias.

Questionário

1) Descreva com suas palavras a situação inicial.

2) O que o sujeito queria? Por quê?

3) Qual foi a primeira reação dela? Que frase expressa essa reação?

4) Conte o plano do ladrão.

5) Como tudo terminou?

6) Retire do texto expressões que demonstram desconfiança.

da senhora de Ipanema	do ladrão

Equivalências

a) Substitua as expressões sublinhadas por outras equivalentes:

1) **Aqui quem fala** é o ladrão.

2) **Cadê** as minhas joias?

3) **Coitada! Ir numa conversa dessas.**

4) **Dá um trabalho danado** tirar outra.

5) Ela **bancou** a pateta de acreditar.

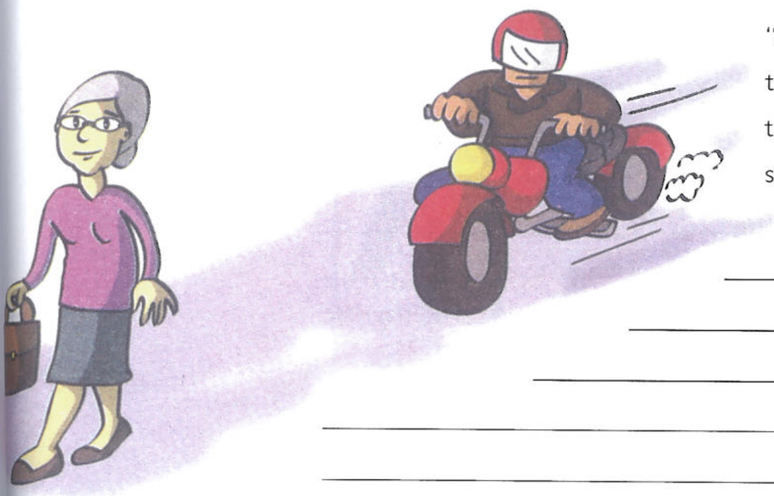
6) Como o senhor **achou** o meu número?

____

7) Estou **bolando um jeito** de lhe mandar as joias.

____

b) Invente um final para a seguinte história usando as equivalências vistas:



"Aconteceu na quinta-feira, a mulher caminhava tranquila e o homem veio por trás, de motocicletá. Viu uma velhinha, mas não reconheceu de quem se tratava. Assim..."

(Revista Isto é)

____

____

____

____

____

____

Gramática



Observe:

...uma senhora de Ipanema teve a **sua** bolsa roubada. (linha 2)
E por que o senhor está **me** contando isso? (linha 21)
sua e **me** referem-se à senhora de Ipanema.
Há palavras e expressões que são elementos de referência, usados para evitar repetições e não prejudicar o estilo.

Indique a referência no texto de:

outra (l. 20) ____

lhe (l. 22) ____

elas (l.30) ____

devolvê-**las** (l. 31) ____

nessa (l. 43) ____

disso (l. 49) ____

encontrá-**lo** (l.52) ____

Música

Complete:

Garota de Ipanema

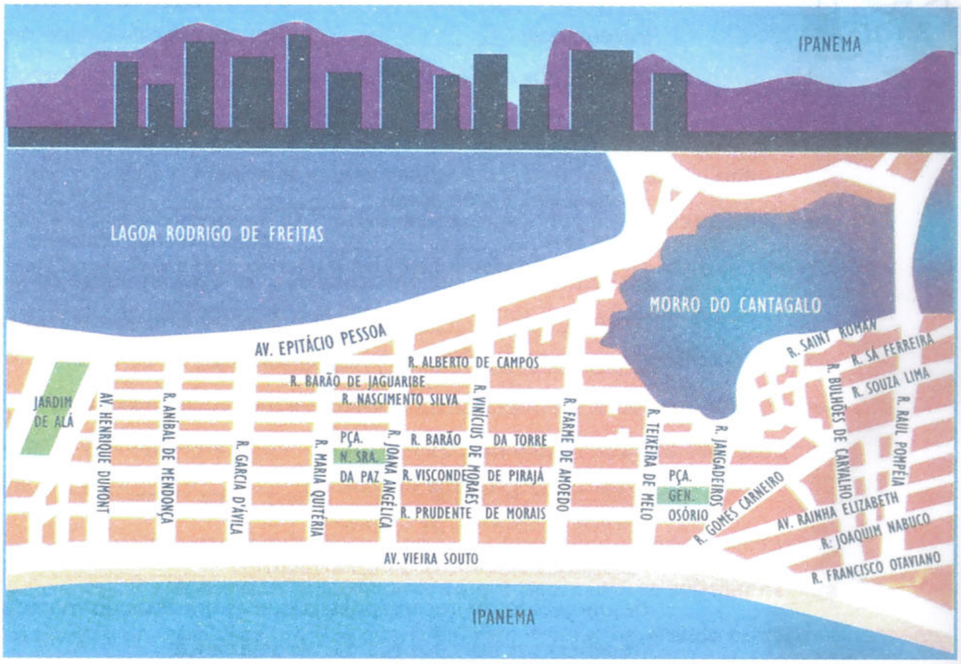
Tom Jobim / Vinícius de Moraes



Olha que __________ mais linda
mais cheia de ______________
É ela, a menina
que vem e que _____________
num _________ _____________
caminho do mar.
___________ do corpo dourado
do sol de Ipanema,
o seu _______________
é mais que um poema
é a _____________ mais linda
que eu já vi _____________
Ah, por que estou tão _______________?
Ah, por que tudo é tão triste?
Ah, a ______________ que ____________
A _____________ que não é só minha,
que também _____________ ____________
Ah, se ela _______________
que quando ela _____________
o mundo inteirinho
se enche de ____________
e fica mais lindo
por causa do amor.

Aprendendo a conversar

Mapa de Ipanema



Ladrão: – Oi, menino, você pode entregar este pacote junto com as flores?

Entregador de flores: – Posso sim. Mas como faço para chegar nesse lugar?

Ladrão: – Vá direto até a Av. Epitácio Pessoa. Depois vire à direita e caminhe dois quarteirões.

Entregador de flores: – Tudo bem. Tchau.

Seguindo o mapa, indique como chegar a outros lugares.

Verbos

Atrás dos muros

Iracemápolis _______________ (ser) uma pacata cidade de 15.000 habitantes, a 160 quilômetros de São Paulo, que se _______________ (orgulhar) de contar nos dedos de uma mão o número de presos que _______________ (cumprir) pena: __________ (ser) apenas três.

Ainda assim, Iracemápolis _______________ (deixar-se) contaminar pelo mesmo pavor que _________________ (afligir) as metrópoles e _____________ (tomar) uma providência inusitada para manter a bandidagem longe de suas ruas. Nos próximos meses, _________________ (ser) a primeira cidade inteiramente cercada de que se _______________ (ter) notícia no país.

"_________________ (querer) transformar a cidade num grande condomínio fechado". ______________ (dizer) o prefeito Cláudio Cosenza. "Só assim nós _____________ (manter) a qualidade de vida que ______________ (ter) aqui e ______________ (evitar) futuros problemas de segurança".

Após a finalização da obra, ninguém _______________ (entrar) ou _____________ (sair) despercebido de Iracemápolis, já que as entradas do município _______________ (receber) portais com guaritas de segurança.

A ideia de viver em condomínio fechado _________ (estar) sedo levada a sério pelos moradores de Iracemápolis. Embora ___________ (poder) parecer uma cidade medieval murada, eles não _____________ (dar) a mínima importância ao fato. Pode ser que alguns hábitos ____________ (começar) a mudar no cotidiano das pessoas que ____________ (viver) do lado de dentro da cerca. Até bem pouco tempo atrás, raramente se ____________ (ver) crianças nas ruas nas áreas próximas às rodovias. Hoje, os pais ___________ (deixar) que elas _____________ (brincar) tranquilamente por ali.

Revista Veja 18/8/2000

Compreensão oral

Após escutar a leitura do texto "A Velha Contrabandista", responda às seguintes perguntas:

A velha contrabandista

Stanislaw Ponte Preta

1) O que a velhinha fazia todos os dias?
2) Por que o fiscal mandou que ela parasse?
3) O que o fiscal fez durante um mês seguido?
4) O que ele propôs à velhinha?
5) Finalmente, o que ela lhe respondeu?

Compreensão Oral

Texto: Cobertura

Luís Fernando Veríssimo

Nosso amigo Egídio é solteiro e meio esquisitão, mas não é veado. Vivia entre o mais e o menos, com uma renda nunca bem explicada, e tinha o que ele mesmo chamava de "audácias literárias". Uns poemas até bons. E no mais bebia, ia muito a cinema e nos frequentava. Não falava muito e nos permitia apenas frestas da sua vida. Contava, por exemplo, que nunca morara acima do quarto andar. E um dia chegou com uma notícia fantástica. Um pai que ele nem conhecia bem tinha morrido e lhe deixado um apartamento de cobertura. Egídio se viu, então, com uma renda que dava para viver no máximo até o quarto andar, vivendo numa cobertura.

Só nos convidou para conhecê-la depois de conseguir comprar cadeiras suficientes. E a decoração do apartamento era isso: cadeiras suficientes para os amigos, um colchão num dos quartos (eram dois) e, no grande terraço de cima (era duplex), uma minigeladeira e um balcão para bebidas. Foi lá, na inauguração festiva do apartamento, que Egídio nos contou que estava descobrindo o povo das coberturas.

Primeiro tinha descoberto, espantado, o céu. Sabia, claro, da existência das estrelas, mas nunca tinha prestado muita atenção. Passado o período de fascinação com o céu ("Substituiu a televisão em minha vida"), começara a olhar em volta e a investigar a vizinhança, concentrando-se nas coberturas... Dentro de um perímetro que permitia o abano e a identificação fisionômica, havia quatro, e Egídio já estabelecera contrato com três. A quarta era de uma mulher de idade indefinível que molhava suas plantas de biquíni e até então desprezara todos os acenos matinais de Egídio.

Todas as coberturas tinham plantas, duas tinham pequenas piscinas, uma tinha o que parecia ser uma coleção de esculturas ao ar livre, eróticas ou sacras, Egídio ainda não conseguira decifrar. Ele estava convencido de que, como um arqueólogo ao contrário, tropeçara numa civilização desconhecida no céu das cidades. O povo das coberturas era diferente. Ele não sabia se era a diferença que o fazia procurar as coberturas ou as coberturas que o tornavam diferente, mas era certamente outra civilização- E Egídio estava dedicado a estudá-la. Comprara binóculos.

Compreensão Oral

Texto: **A velha contrabandista**

Stanislaw Ponte Preta

Diz que era uma velhinha que sabia andar de lambreta. Todo dia ela passava pela fronteira montada na lambreta, com um bruto saco atrás da lambreta. O pessoal da Alfândega – tudo malandro velho – começou a desconfiar da velhinha.
Um dia, quando ela vinha na lambreta com o saco atrás, o fiscal da Alfândega mandou ela parar. A velhinha parou e então o fiscal perguntou assim para ela:
– Escuta aqui, vovozinha, a senhora passa por aqui todo dia, com esse saco aí atrás. Que diabo a senhora leva nesse saco?
A velhinha sorriu com os poucos dentes que lhe restavam e mais os outros, que ela adquirira no odontólogo, e respondeu:
– É areia!
Aí quem sorriu foi o fiscal. Achou que não era areia nenhuma e mandou a velhinha saltar da lambreta para examinar o saco. A velhinha saltou, o fiscal esvaziou o saco e dentro só tinha areia. Muito encabulado, ordenou à velhinha que fosse em frente. Ela montou na lambreta e foi embora, com o saco de areia atrás.
Mas o fiscal ficou desconfiado ainda. Talvez a velhinha passasse um dia com areia e no outro com muamba, dentro daquele maldito saco. No dia seguinte, quando ela passou na lambreta com o saco atrás, o fiscal mandou parar outra vez. Perguntou o que é que ela levava no saco e ela respondeu que era areia, uai! O fiscal examinou e era mesmo. Durante um mês seguido o fiscal interceptou a velhinha e, todas as vezes, o que ela levava no saco era areia.
Diz que foi aí que o fiscal se chateou:
– Olha, vovozinha, eu sou fiscal de alfândega com 40 anos de serviço. Manjo essa coisa de contrabando pra burro. Ninguém me tira da cabeça que a senhora é contrabandista.
– Mas no saco só tem areia! – insistiu a velhinha. E já ia tocar a lambreta, quando o fiscal propôs:
– Eu prometo à senhora que deixo a senhora passar. Não dou parte, não apreendo, não conto nada a ninguém, mas a senhora vai me dizer: qual é o contrabando que a senhora tá passando por aqui todos os dias?
– O senhor promete que não "espáia"? – quis saber a velhinha.
– Juro – respondeu o fiscal.
– É lambreta.

Compreensão Oral

Texto: **As vantagens da reciclagem**

A dona de casa Beatriz Florêncio, de Belo Horizonte, tem uma tarefa extra no dia a dia.

Há cinco anos, antes de jogar no lixo as embalagens vazias, ela enxágua uma por uma e as separa por tipo de material. Os plásticos ficam na despensa, as latas e vidros em baldes, o papel é empilhado, e os restos de comida vão para a lixeira. Esse hábito, ainda incomum entre a maioria dos brasileiros, é a contribuição de Beatriz para melhorar a vida no planeta. Ela possibilita, com a separacão do lixo, que os produtos recicláveis sejam reaproveitados, em vez de se acumular em aterros sanitários poluidores do ar e das águas.

A reciclagem, palavra introduzida no vocabulário internacional no final dos anos 80, parte de uma constatação simples. As fontes de petróleo e outras matérias-primas minerais não renováveis estão se esgotando. Além disso, já não há espaço no mundo para os detritos. Mesmo assim, quando se fala de reciclagem e dos enormes benefícios que o reaproveitamento do lixo traz ao meio ambiente, o assunto ainda parece meio abstrato e alternativo. Mas o processo se mostra elementar quando se percebe que é dentro da casa de cada cidadão que começa a melhoria da qualidade de vida e, mais impotante, que ela depende de cada um de nós.

O lixo domiciliar é responsável por 50% de todo o lixo acumulado – depois vem o industrial e o hospitalar –, e é a partir dele que a maior parte da reciclagem é feita. Os números são o melhor argumento a seu favor. Uma única lata de refrigerante, ao ser reciclada, economiza energia suficiente para deixar uma televisão ligada por 3 horas.

Uma garrafa de vidro, quando jogada no aterro sanitário, demora 5.000 anos para se decompor.

A indústria da reciclagem, mesmo deficitária como a brasileira, emprega 150.000 catadores de lixo e gera 30 milhões de dólares por ano apenas no reaproveitamento de latas.

Ou seja, reciclar economiza recursos naturais, energia elétrica, espaço no planeta; evita a poluição do ar ao diminuir o número de lixões e, de quebra, gera dinheiro.

Revista Cláudia, maio de 1997

1 – Pronomes Indefinidos

Pronomes indefinidos são os que se referem à 3ª pessoa do discurso, apontando-a num sentido vago ou expressando quantidade indeterminada. Há pronomes indefinidos que sempre funcionam como pronomes substantivos: alguém; ninguém; algo; tudo; nada; etc.; e há pronomes indefinidos que funcionam como pronomes adjetivos ou substantivos: algum; nenhum; qualquer; um; muito; pouco; tal; vários; etc.

Exs. de locuções pronominais indefinidas:

- cada qual; cada um; quem quer que; qualquer um; etc.

Observação:

Todo flexiona-se em gênero e número:

Gênero	masculino	feminino
	todo	toda
Número	singular	plural
	todo	todos
	toda	todas

Tudo é invariável; é o contrário de **nada** e equivalente a **todas as coisas**.

Exemplos:

Ele enfrenta **todos** os problemas com serenidade e confiança.
Os alunos foram convidados para a exposição: **todos** compareceram.
Encontramos **tudo** como tínhamos deixado. Não tinham mexido em **nada**.

2 – Acentuação

A) Vocábulos oxítonos e monossílabos tônicos

Devem ser acentuados os terminados em a, e, o, seguidos ou não de s.

Exs.:

a: cajá (s)	pá (s)
e: café (s)	pé (s)
o: dominó (s)	pó (s)

Devem ser acentuados os vocábulos oxítonos terminados por **em** ou **ens**:

Exs.: ninguém vinténs

B) Vocábulos paroxítonos

Devem ser acentuados os vocábulos paroxítonos terminados em:

r:	açúcar	
x:	tórax	
n:	hífen	
l:	difícil	
i; is:	biquíni	tênis
us:	vírus	
um/uns:	álbum	álbuns

e também os terminados em ditongo: difíceis; secretária; sótão; água; área; série; ciência; ingênuo; etc.

C) Vocábulos proparoxítonos

Devem ser acentuados todos os vocábulos proparoxítonos

Exs.: ■ médico; pêssego; pólvora; cômodo; sílaba; etc.

3 – Formação de palavras

A) Diminutivo

Geralmente usam-se os prefixos **inho** ou **inha** para formar o diminutivo.

Exs.:

mesa	mesinha
garoto	garotinho
lápis	lapisinho

Usam-se **zinho** ou **zinha** nos seguintes casos:

a) palavras terminadas em sílaba tônica e monossílabos tônicos

Exs.:

amor	amorzinho
pé	pezinho

b) palavras terminadas em ditongo ou hiato

Exs.:

pai	paizinho
boa	boazinha
chapéu	chapeuzinho

c) palavras terminadas em ditongo ou vogal nasal

Exs.:

pão	pãozinho
limão	limãozinho
irmã	irmãzinha

Observações:

No plural, o diminutivo apresentará a mesma irregularidade do vocábulo primitivo.

Exs.:	pão	pães	pãozinho	pãezinhos
	coração	corações	coraçãozinho	coraçõezinhos
	papel	papéis	papelzinho	papeizinhos

4 – Advérbios

De acordo com as circunstâncias que transmitem, os advérbios dividem-se em:

1) **Advérbios de lugar:** aqui; cá; lá; acolá; ali; aí; fora; dentro; perto; longe; etc.

2) **Advérbios de tempo:** hoje; amanhã; ontem; depois; logo; agora; anteontem; antes; sempre; nunca; já; cedo; tarde; breve; outrora; etc.

3) **Advérbios de modo:** bem; mal; assim; depressa; devagar; etc.

4) **Advérbios de afirmação:** sim; certamente; realmente; etc.

5) **Advérbios de negação**: não; nunca; jamais; etc.

6) **Advérbios de dúvida:** talvez; possivelmente; provavelmente; etc.

5 – Preposições

Dividem-se as preposições em acidentais e essenciais.

Essenciais são as que funcionam sempre como preposições.

Exs.: a; ante; após; até; com; contra; de; desde; em; entre; para; per; perante; por; sem; sob; sobre; trás.

Acidentais são as que passaram a funcionar como preposições, mas são provenientes de outras classes gramaticais (verbos, adjetivos, advérbios).

Exs.: conforme; segundo; durante; salvo; fora; etc.

6 – Verbos

A) Tempos Primitivos e Derivados

Três são os tempos primitivos:

a. infinitivo impessoal

b. presente do indicativo

c. pretérito perfeito do indicativo

a) Tempos do Presente

1. Do radical da primeira pessoa do singular do presente do indicativo formamos o presente do subjuntivo e, deste, o imperativo negativo.

2. O imperativo afirmativo é formado assim: a segunda pessoa do singular e a segunda pessoa do plural são tomadas do presente do indicativo menos o s final; as demais pessoas são as mesmas do presente do subjuntivo.

Exemplificando:

Trazer			
Presente do indicativo	**Imperativo afirmativo**	**Presente do subjuntivo**	**Imperativo negativo**
trago		traga	
trazes	traze	tragas	não tragas
traz	traga	traga	não traga
trazemos	tragamos	tragamos	não tragamos
trazeis	trazei	tragais	não tragais
trazem	tragam	tragam	não tragam

Observação:

Os verbos ser; haver; ir; estar; querer; saber; dar; não seguem a regra anterior para a formação do presente do subjuntivo.

Ser	Estar	Haver	Ir	Querer	Saber	Dar
seja	esteja	haja	vá	queira	saiba	dê
sejas	estejas	hajas	vás	queiras	saibas	dês
seja	esteja	haja	vá	queira	saiba	dê
sejamos	estejamos	hajamos	vamos	queiramos	saibamos	demos
sejais	estejais	hajais	vades	queirais	saibais	deis
sejam	estejam	hajam	vão	queiram	saibam	deem

B) Tempos do Infinitivo

O tema do infinitivo obtém-se pela supressão da desinência final r. Com esse tema, acrescido das respectivas desinências, conseguimos as formas derivadas.

Assim

Cantar Infinitivo Impessoal = Cantar (tema: "Canta")		
Imperfeito do indicativo	**Futuro do presente do indicativo**	**Futuro de pretérito do indicativo**
cantava	cantarei	cantaria
cantavas	cantarás	cantarias
cantava	cantará	cantaria
cantávamos	cantaremos	cantaríamos
cantáveis	cantareis	cantaríeis
cantavam	cantarão	cantariam

Vender Infinitivo Impessoal = Vender (tema: "Vende") (Obs.: A vogal temática e passa a i, no imperfeito do indicativo)		
Imperfeito do indicativo	**Futuro do presente do indicativo**	**Futuro do pretérito do indicativo**
vendia	venderei	venderia
vendias	venderás	venderias
vendia	venderá	venderia
vendíamos	venderemos	venderíamos
vendíeis	vendereis	venderíeis
vendiam	venderão	venderiam

Partir Infinitivo Impessoal = Partir (tema: "Parti")		
Imperfeito do indicativo	**Futuro do presente do indicativo**	**Futuro do pretérito do indicativo**
partia	partirei	partiria
partias	partirás	partirias
partia	partirá	partiria
partíamos	partiremos	partiríamos
partíeis	partireis	partiríeis
partiam	partirão	partiriam

C) Verbos irregulares da primeira conjugação

1) Verbos em **ear**

Os verbos em **ear** mudam o **e** da desinência por **ei** nas formas rizotônicas.

Passear			
Presente do indicativo	**Presente do subjuntivo**	**Imperativo afirmativo**	**Imperativo negativo**
passeio	passeie		
passeias	passeies	passeia	não passeies
passeia	passeie	passeie	não passeie
passeamos	passeemos	passeemos	não passeemos
passeais	passeeis	passeai	não passeeis
passeiam	passeiem	passeiem	não passeiem

2) Verbos em **iar**

Os verbos em iar são normalmente regulares.

Exs.: ■ copiar; adiar; variar; apreciar; etc.

Há, porém, alguns que trocam **o** da desinência por **ei** nas formas rizotônicas: mediar; ansiar; remediar; incendiar; odiar.

Odiar			
Presente do indicativo	**Presente do subjuntivo**	**Imperativo afirmativo**	**Imperativo negativo**
odeio	odeie		
odeias	odeies	odeia	não odeies
odeia	odeie	odeie	não odeie
odiamos	odiemos	odiemos	não odiemos
odiais	odieis	odiai	não odieis
odeiam	odeiem	odeiem	não odeiem

D) Verbos irregulares da segunda conjugação

1) Ler					
Modo Indicativo					Modo Subjuntivo
presente	imperfeito	pretérito perfeito	futuro do presente	futuro do pretérito	presente
leio	lia	li	lerei	leria	leia
lês	lias	leste	lerás	lerias	leias
lê	lia	leu	lerá	leria	leia
lemos	líamos	lemos	leremos	leríamos	leiamos
leis	líeis	lestes	lereis	leríeis	leiais
leem	liam	leram	lerão	leriam	leiam

Observação:

Como **ler**, conguja.se seu derivado **reler** bem como o verbo CRER.

2) Pôr					
Modo Indicativo					Modo Subjuntivo
presente	imperfeito	pretérito perfeito	futuro do presente	futuro do pretérito	presente
ponho	punha	pus	porei	poria	ponha
pões	punhas	puseste	porás	porias	ponhas
põe	punha	pôs	porá	poria	ponha
pomos	púnhamos	pusemos	poremos	poríamos	ponhamos
pondes	púnheis	pusestes	poreis	poríeis	ponhais
põem	punham	puseram	porão	poriam	ponham

Observação:

Como **pôr**, conjugam-se seus derivados: **compor**; **depor**; **dispor**; **decompor**; **expor**; **impor**; **opor**; **propor**; etc.

3) Saber					
Modo Indicativo					**Modo Subjuntivo**
presente	**imperfeito**	**pretérito perfeito**	**futuro presente**	**futuro do pretérito**	**presente**
sei	sabia	soube	saberei	saberia	saiba
sabes	sabias	soubeste	saberás	saberias	saibas
sabe	sabia	soube	saberá	saberia	saiba
sabemos	sabíamos	soubemos	saberemos	saberíamos	saibamos
sabeis	sabíeis	soubestes	sabereis	saberíeis	saibais
sabem	sabiam	souberam	saberão	saberiam	saibam

Observação:

Como **saber**, conjuga-se **caber**, excetuando-se a primeira pessoa do singular do presente do indicativo: **eu caibo**.

E) Verbos irregulares da terceira conjugação

1) Verbos em **air**

Presente do indicativo:

a) Acrescenta-se **i** ao radical da primeira pessoa do singular.

b) A desinência das segunda e terceira pessoas do singular passa de **e** para **i.** Por conseguinte, todas as formas derivadas destas pessoas sofrem a mesma alteração. Nos outros tempos e pessoas, estes verbos são regulares e seguem regra de acentuação.

Sair			
Presente do indicativo	**Presente do subjuntivo**	**Imperativo afirmativo**	**Imperativo negativo**
saio	saia		
sais	saias	sai	não saias
sai	saia	saia	não saia
saímos	saiamos	saiamos	não saiamos
saís	saiais	saí	não saiais
saem	saiam	saiam	não saiam

2) Verbos em **<u>uir</u>**:

A desinência das segunda e terceira pessoas do singular do presente do indicativo passa de **<u>e</u>** para **<u>i</u>**. Por conseguinte, todas as formas derivadas destas pessoas sofrem a mesma alteração. Nos outros tempos e pessoas, estes verbos são regulares e seguem a respectiva regra de acentuação.

Influir **presente do indicativo**
influo
influis
influi
influímos
influís
influem

Anotações

Nível 2

Um
português
bem brasileiro